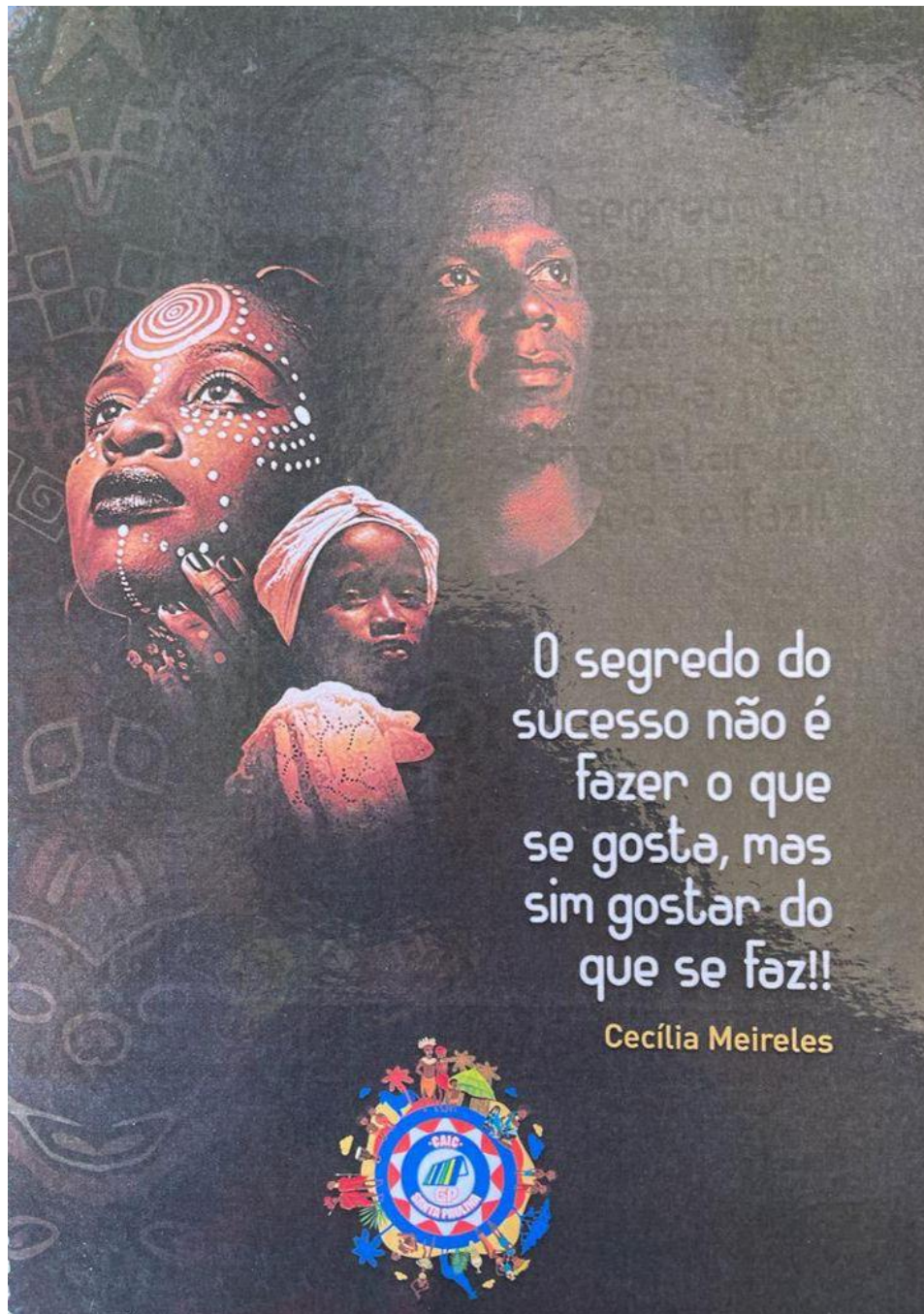


PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CAIC SANTA PAULINA



Paranoá - 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	02
ASPECTOS HISTÓRICOS	03
FUNÇÃO SOCIAL	07
DIAGNÓSTICO	08
PRINCÍPIOS NORTEADORES	11
MISSÃO	17
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICOS – METODOLÓGICOS	18
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	18
INSTITUIÇÕES ESCOLARES	21
Associação de Pais, Alunos e Mestres – APAM	21
Atendimento Educacional Especializado (AEE)	21
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)	22
Equipe de Orientação Educacional (OE)	35
ESTRATEGIA DE AVALIAÇÃO	46
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	48
NOSSO CRONOGRAMA ESCOLAR	51
PLANO DE AÇÃO	55
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	67
ANEXOS	
Projeto de leitura: Aprender com alegria	68
Projeto Dia da Consciência Negra - Negro sim com muito orgulho!	70
Projeto Educação Com Movimento	73
Projeto Educação Integral – PROFESP	76
Projeto de Leitura e Produção de texto ao Ensino Remoto	85
Projeto Importância do brincar no desenvolvimento da criança na Educação infantil	89
Projeto Sócio Emocional	91
Projetos transição e sócio emocional	94
Projeto: Amigo Anjo	95
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	98

O presente projeto foi elaborado em conjunto com a Comunidade Escolar em todos os seus segmentos e em diferentes momentos do ano (semanas pedagógicas, reuniões de pais e mestres, dias letivos temáticos). É um projeto que está em constante construção.

Apresenta em seu contexto dados sobre o estabelecimento, bem como os princípios que nortearão o fazer pedagógico desta unidade de ensino, levando em consideração as orientações do Currículo em Movimento e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde deve-se observar os eixos da aprendizagem do Letramento em linguagem oral e escrita, matemática e a grande importância dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Educação com Movimento.

Informações já disponíveis referentes às condições socioeconômicas da comunidade escolar; necessidades físicas e de recursos humanos da escola; o rendimento dos alunos e, condições de trabalho existentes. Além disso, foram indicadas metas e estratégias vislumbradas como necessárias para minimizar carências e potencializar recursos disponíveis. É importante ressaltar que desde de 2020 com o primeiro Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020 e posteriores (Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020, revogado pelo Decreto nº 40.550, de 23 de março de 2020), com aprovação das instâncias educacionais superiores – MEC, e de recomendações (Decreto Distrital nº 40.583, de 1 de abril de 2020, Decreto Distrital nº 40.817, de 22 de maio de 2020; Parecer nº 33/2020 – CEDF, homologado em 26 de março de 2020, Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020 - Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020; Nota Técnica nº 001/2020 – PROEDUC, de 2 de abril de 2020, dentre outras) e ao cenário de pandemia que continua no ano de 2021, segundo o Decreto nº 41.841 de 26 de fevereiro de 2021, o ano letivo continuou sendo desenvolvido de forma atípica afetando as aulas presenciais. Diante desse fato foi necessário reorganizar a Proposta Pedagógica, passando a ter que utilizar diversas formas e alternativas para levar o conhecimento até os educandos incluindo Plataformas virtuais.

Assim sendo, este projeto foi estruturado de modo a contemplar:

- Aspectos históricos;
- Caracterização da escola;
- Seus objetivos e metas;
- Organização administrativa e Curricular;
- Sistemática do acompanhamento e avaliação do trabalho desenvolvido

Regiões

Administrativas do Paranoá e Itapoã

A cidade do Paranoá surge com a construção da barragem do Lago Paranoá em 1957, à qual lhe deu o mesmo nome. Após o término da construção da barragem, os trabalhadores da construção aqui permaneceram e trouxeram suas famílias e parentes, iniciando assim, a Vila Paranoá.

Com o passar do tempo, problemas com moradia já eram uma realidade em Brasília, acarretando a migração de muitas famílias para a Vila Paranoá. Ocupavam áreas demarcando seus próprios espaços, porém sem infraestrutura.

A comunidade sofreu com a falta de água, luz, esgoto, comunicação, escolas, hospitais, etc.

A dificuldade vivida pelos moradores fez com que se unissem para lutar por melhores condições de vida e pela fixação da Vila. No entanto, a regularização definitiva só ocorreu vinte anos depois, a partir da década de 80, com o decreto nº 12.055, de 14/12/1989, assinado pelo então governador do Distrito Federal, José Aparecido de Oliveira.

A região administrativa do Paranoá, (RA-VII), foi criada em 10 de dezembro de 1964, mas somente em 25 de outubro de 1989, com o Decreto nº 11.921, a Vila é removida para uma nova localidade e ganha novos limites, com uma área rural bastante extensa.

Atualmente, a cidade do Paranoá possui uma população de aproximadamente 65 mil habitantes, com elevado índice de desemprego e violência. Vale lembrar que esses números tendem a aumentar uma vez que foi criado o Paranoá Park, área em nossa cidade criada para dar moradia a baixo custo às pessoas de baixa renda através dos Programas Sociais do Governo Federal

Infelizmente nem todas as estruturas necessárias para atender essa nova população foi criada e com isso, os problemas de nossa cidade tem se agravado. No entanto, importante ressaltar que, nos últimos 6 anos, o comércio local tem oferecido um pouco mais de emprego aos jovens da região. A primeira faculdade particular chegou em 2010; escolas profissionalizantes e diversos outros cursos destinados a capacitar os cidadãos são oferecidos com áreas de lazer, esporte, cultura, entretenimento, etc.

Com a ampliação de oportunidades profissionais e a elevada exigência do mercado de trabalho, as perspectivas dos jovens crescem cada vez mais, objetivando um futuro melhor. Embora a desigualdade



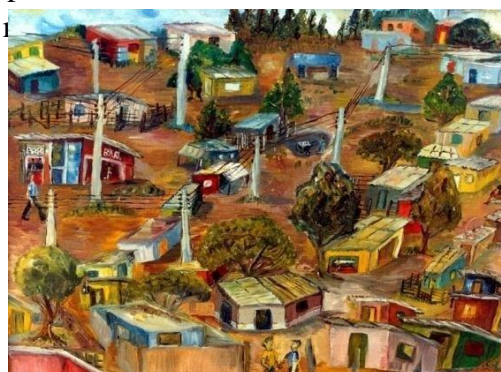
Fonte: GOOGLE IMAGENS acessado em 10/03/2014



Fonte: GOOGLE IMAGENS acessado em 10/03/2014



Fonte: Google Earth acessado em 25/07/2014



social e econômica ainda seja grande, algumas ONGs e entidades afins procuram colaborar com a melhoria da vida de parte da população local, bem como outros serviços básicos.

Alguns serviços públicos já conseguem atender parte da área urbana, tais como: saneamento básico, energia elétrica, escolas, delegacia, hospital, posto de saúde, fórum, agências bancárias, clínicas de saúde, Conselho Tutelar, Conselho de transporte, esportes e segurança. No entanto, a zona rural que é bastante extensa, produtiva e com pequenas indústrias, ainda precisa de maior atenção e investimentos por parte dos governantes e poder público.

Além do Paranoá, o CAIC Santa Paulina atende aos alunos da Região Administrativa do Itapoã, (RA XXVIII), que surgiu também da necessidade de moradias, no ano de 2005. Localizado entre Paranoá e Sobradinho, o setor começou a ser habitado com a venda de lotes num condomínio e fazendas próximas, os quais foram invadidos em várias etapas.

Contudo, o Itapoã ainda enfrenta vários problemas como: desemprego, violência, baixo índice de escolaridade; poucos têm carteira de trabalho assinada, sendo, na sua maioria, trabalhadores autônomos. Grande parte dessas famílias são assistidas por programas sociais.

Essas duas comunidades representam a força de uma gente que luta por melhor qualidade de vida e que acredita que dias melhores virão. Certamente, a educação tem um peso enorme e fundamental para que esse ideal aconteça.



Fonte: GOOGLE IMAGENS acessado em 10/03/2014

Histórico do CAIC Santa Paulina

CAIC Santa Paulina – antigo CIAC (Centro Integrado de Atendimento à Criança) – foi o primeiro a ser construído no Distrito Federal e no Brasil pelo Governo Federal. Inicialmente tinha o nome de CIAC Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, em homenagem a essa madre, que foi beatificada no mesmo dia de sua inauguração, 18/10/91. A maquete foi abençoada pelo Papa João Paulo II na sua visita ao Brasil, na presença de várias autoridades e do então Presidente da República, Fernando Collor de Mello.



Fonte: GOOGLE IMAGENS acessado em 10/03/2014

No início, a escola deveria oferecer atendimento para crianças de 0 a 6 anos na Educação Infantil e de 1ª a 4ª série em turno integral, com atendimento médico e odontológico, aulas de artes, educação física e musicalização. Aliás, foi a primeira e única a atender na modalidade de Educação Infantil até 2016, sendo muito requisitada por mães à procura de vagas, pois os alunos de 2 e 3 anos, ficavam na creche em horário integral e realizavam 5 refeições ao dia. Na atual gestão, as salas dos maternais 1 e 2, foram adaptadas, atendendo a demanda maior por turmas de 1º e 2ºs períodos, ou seja alunos de 4 e 5 anos.

Desde 1998, a escola funciona dentro da modalidade de Escola Classe, de acordo com as instruções da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Com isso, perdeu a característica original de Centro de Atenção Integrada à Criança e ao Adolescente, inclusive no que concerne ao atendimento integral ao aluno e ao quantitativo de recursos humanos.

Assim, a escola passou a se chamar CAIC Santa Paulina por meio da portaria nº 003, de 12/01/2004, em homenagem a santificação da Madre Paulina.

Atualmente, a escola atende crianças de 4 a 5 anos na Educação Infantil e de 6 a 12 anos, no Ensino Fundamental. Passa por sérios problemas de estrutura física e de recursos humanos. Muitas das salas que eram destinadas para outros serviços, como salas de caseiros, bibliotecas, depósitos, vestiários e outras, são usados como salas de aula, não obstante serem espaços inadequados para tal fim, ainda foram feitas outras adaptações nas mesmas. Contudo, a Equipe Gestora se esforça para cumprir com a sua função da melhor maneira. No ano de 2018 a escola foi pintada quase que completamente e as mesas dos estudantes foram todas trocadas. Nosso ginásio foi pintado e alguns reparos elétricos ainda precisam ser feitos. Nos anos de 2019, 2020 e 2021 o CAIC Santa Paulina passou por reformas: na sala da Direção, banheiros dos estudantes e professores, refeitório, sala de reuniões. Sala de Supervisão Administrativa e Pedagógica. Parquinho da Educação Infantil, otimização de espaço social atrás da sala de reuniões. Ambiente para reforço, corredor da parte Administrativa, instalação de bebedouros no fundamental e reforma dos depósitos de alimentos, refeitório, sala de professores e coordenação tanto da Educação Infantil, como do Ensino Fundamental.

Alguns estudantes da escola recebem atendimento dos programas educacionais e sociais do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal, como:

- Bolsa Família
- Renda Cidadã
- Educação Integral.

Educação Integral – ampliação do tempo de permanência de 150 alunos em um projeto com atendimento fora da escola, para desenvolvimento de atividades culturais, lúdicas, pedagógicas e

esportivas, porém, falta espaço físico para atender essa nova demanda. Por esse motivo, foi necessário formar uma parceria com o “Clube do Rocha”, que é ligado ao Ministério da Defesa, para que nossos alunos sejam atendidos.

O CAIC ainda enfrenta diversos problemas de aprendizagem relacionados à baixa autoestima dos alunos, defasagem idade/série, desinteresse pelas aulas, indisciplina, entre outros. Algumas dificuldades ainda prejudicam o trabalho pedagógico dos professores e demais profissionais da escola, como a falta de recursos humanos para um resultado esperado nos projetos interventivos e reagrupamentos nos ciclos do BIA, o que ainda vem interferindo no desenvolvimento das habilidades relacionadas à escrita, leitura e cálculos.

Para a superação desses obstáculos, a escola tem procurado realizar um trabalho diversificado, baseado em atividades lúdicas, criativas e está em busca de novos estudos para melhor compreensão de projetos interventivos com estratégias claras, objetivas, realizando um trabalho sistemático de acompanhamento individual ao educando, além da Equipe Gestora buscar oferecer oficinas pedagógicas nos conteúdos de letramentos matemáticos, de leitura e escrita, bem como na parte de relações humanas desenvolvemos diversos projetos e atividades para que a comunidade esteja sempre presente na escola e acompanhando a aprendizagem dos filhos:

*Jogos do CAIC/Mascotes/Semana de Educação para a vida,

*Educação Integral;

*Educação Com Movimento;

*Festa da família;

*Festa Junina;

*Gincanas diversas, leitura, matemática:

* Negro Sim, com Muito Orgulho;

* O meio ambiente é a casa da gente;

* Projeto de Leitura – Aprender com Alegria;

* Sarau Literário, dentre outros.

Temos, ainda, parceria com a ONG - Amor Em Ação e Conselho Tutelar, Polícia Militar, com projetos sempre que possível, Lobo Guará, PROERD. Projetos que a SEEDF planeja:

*Plenarinha – Educação Infantil;

3. FUNÇÃO SOCIAL

A sociedade atual tem vivenciando rápidas transformações sociais, econômicas e, sobretudo, tecnológicas. Mudaram-se os recursos, as formas de atuação, as relações e as reivindicações sociais. Houve mudanças nos processos, nos resultados e nas mentes das pessoas.

Frente a essa nova realidade, a escola precisa adequar-se para atender às diversidades com qualidade, sabendo que seu maior desafio é ensinar a saber: saber conhecer, saber aprender, saber ser e saber viver. “A melhoria da eficácia da escola requer mudança na cultura da instituição que (...) implicam em saber ensinar.” (NAMO, 1994).

Desenvolver um projeto educacional nesse paradigma pressupõe um conhecimento objetivo da realidade da comunidade atendida e, sobretudo, um compromisso do coletivo com seu desenvolvimento.

Dessa forma, o que se pretende com o presente projeto é que as ações desenvolvidas alcancem, de fato, todos os alunos, levando-os ao sucesso escolar

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Dados do CAIC Santa Paulina Identificação

Gerência Regional de Ensino do Paranoá	
Escola	CAIC Santa Paulina
Endereço	Qd 05, Área Especial-Paranoá,DF
Telefone	(61) 3901-7568
Nível de Ensino	Regular
Modalidade	Infantil e Fundamental

Gestão 2020-2022

Diretora	Oneide de S. R. dos Santos
Vice-diretora	Reginalda Leite L Silva
Supervisora Pedagógica	Márcia C.B dos Passos Rodrigues
Supervisora administrativa	Mariana Jacinto Macedo
Chefe de Secretaria Escolar	Cleide Oliveira da Paz Alves

Instalações Físicas e Equipamentos Instalações

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADES
Cozinha	02
Depósitos de alimentos	03
Banheiros	12
Depósitos de materiais	02
Parquinho	01
Campo de futebol	01
Quadra de esportes	02
Refeitórios	02
Rouparias	01
Salas de aula	26
Salas de coordenação	02

Sala de Equipe de Apoio	01
Sala de EEAA	01
Sala de funcionários de limpeza	02
Sala de secretaria	01
Sala de direção	01
Sala de reforço	01
Sala de biblioteca	01
Sala de vídeo	01
Pátio coberto	02
Sala de informática	01
Sala de Supervisão Pedagógica	01

Nosso Alunado

O CAIC Santa Paulina é uma escola pública, localizada na cidade do Paranoá (Distrito Federal). Atende a 270 crianças em média nas turmas de Ed. Infantil e 1150 crianças em média no Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano). São 11 turmas na Educação Infantil ,42 turmas do 1º ao 5º ano.

A escola atende alunos oriundos das comunidades do Paranoá, Itapoã, Paranoá Park e uma pequena minoria advinda de condomínios e chácaras próximas.

A situação socioeconômica e cultural de nossas crianças reflete uma realidade vivenciada por grande parte dos brasileiros que vivem em comunidades carentes e sofrem com as desigualdades nos seus vários aspectos e com a pandemia da COVID-19 a nossa comunidade ficou com situação socioeconômica mais vulnerável. Em geral, os pais ou responsáveis apresentam níveis variados de escolaridade (não alfabetizados, ensino fundamental incompleto e pequeno grupo, com ensino médio ou nível superior completo). Um considerável número de famílias vive de salário-mínimo e exerce as mais variadas profissões – muitos são profissionais autônomos. A maioria dos pais se ausenta do lar de 8 a 12 horas diárias. Conseqüentemente, não dispõe de tempo e recursos para oferecer aos filhos bens culturais e sociais. Para a grande maioria dos alunos, o acesso à moradia, ao transporte, saneamento básico e ao lazer é precário, interferindo no processo de aprendizagem dos mesmos e colaborando para os grandes índices de reprovação, evasão e distorção idade/série. Dessa forma, muitos vão ficando à margem da sociedade.

As condições físicas da escola, no que se refere ao número e tipos de espaços existentes, apesar das bem feitorias dos últimos 5 anos, ainda são precárias e insuficientes para as necessidades pedagógicas. Há necessidade de salas para brinquedoteca, mecanografia, vídeo e biblioteca, pois elas são ainda inadequadas para atender a grande demanda da escola. O CAIC conta com 100% de professores com nível superior e comprometidos com uma educação emancipatória. Conta com profissionais de apoio que (Carreira Assistência), igualmente valorizam a educação. Contudo, quantitativamente, os recursos humanos são insuficientes para atender às necessidades de uma escola de qualidade que pretendemos e pela tipologia que apresenta.

O tempo pedagógico é estruturado de acordo com a legislação vigente, respeitando o tempo de planejamento do professor. É observado que ao longo da trajetória escolar do estudante o mesmo tem acesso à formação cidadã.

5. PRINCÍPIOS NORTEADORES (Epistemológicos e Pedagógicos)

Ao posicionar o estudante e seu desenvolvimento no centro do processo educativo, assim reconhecendo-o como sujeito social, histórico, competente a Educação Integral contribuir para entrelaçar a escola e a educação à vida do estudante. Dessa forma os princípios da Educação Integral devem ser observados pela escola em seus planejamentos, na organização e na execução das ações propostas pelo Currículo Em Movimento da Educação Básica e no Caderno de Pressupostos Teóricos (pág.28) e nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Integral Em Tempo Integral (pág.14). São eles: Integridade, Intersectoriedade, Transversalidade, Diálogo, Escola-Comunidade, Territorialização, Trabalho em Rede e Convivência Escolar.

A disposição para a aprendizagem não depende exclusivamente do aluno, demanda que a prática didática garanta desenvolver no aluno a competência do saber ser, saber fazer, saber aprender e conviver somada indissociavelmente às competências humanísticas crítica e ética, para atender às exigências da sociedade em constante mudança.

Segundo Vygotsky, os aspectos biológicos e sociais do homem se constituem em permanente processo histórico. As atitudes não são geradas geneticamente, mas produzidas, organizadas e mediadas culturalmente.

Desse modo, a cultura é a base da formação humana. O homem passa de biológico para sócio-histórico. O biológico oferece suporte para as funções psicológicas, que se iniciam a partir das estruturas orgânicas elementares, determinadas basicamente pela maturação, desenvolvendo-se em estruturas mais complexas.

Por meio da ação transformadora do homem sobre a natureza, ele cria cultura e história, desenvolve relações coletivas e constrói instrumentos mediadores entre o indivíduo e o mundo, para utilizá-los com certos objetivos.

Nesse sentido, a relação homem-mundo é mediada por **signos** (“qualquer objeto, forma ou fenômeno que representa algo diferente de si mesmo”) e símbolos. Através dos signos o homem amplia sua capacidade de armazenar informações, pois recorremos constantemente à utilização de vários signos para nos auxiliar no desenvolvimento de atividades. Os signos são utilizados coletivamente, tornando possível a comunicação entre os indivíduos e o aprimoramento da interação social.

Dessa forma, o desenvolvimento se inicia primeiro no nível social (interpessoal) e depois no nível individual (intrapessoal). Assim, o ser humano se constitui e se desenvolve a partir das relações sociais e dentro delas.

Acreditamos, portanto, que é necessário conhecer o estudante, seu nível de desenvolvimento real (aquilo que a criança é capaz de fazer sozinha porque já tem um conhecimento). Os testes de diagnósticos e observações são importantes nesse momento, para depois a partir de estratégias e intervenções pedagógicas no nível proximal (o que está próximo, mas ainda não alcançou), para alcançar o nível potencial que sozinha sem ajuda dos colegas e sem a mediação do professor não alcançaria.

O professor deve exercer o papel de mediador para interferir na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, provocando aprendizagem e avançando nos seus conhecimentos já estruturados, tendo como objetivo alcançar novas metas, ainda não alcançadas.

Assim, o grupo social no qual o aluno está inserido bem como suas experiências são aspectos significativos para o processo de aprendizagem.

Promover situações de troca, interação social é necessário para a construção da aprendizagem. Nessas interações os indivíduos estão em permanente processo de criação, recriação, interpretações e reinterpretções dos significados para depois internalizá-los.

O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão... Essa é uma das tarefas mais importantes da prática educativa crítica e proporcionar as condições em que os educandos em suas relações com os outros, assumam-se como ser social, histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capazes de ter raiva porque é capaz de amar. (Paulo Freire, 1996: pp. 28 e 46)

Partindo desses princípios, a abordagem metodológica deve considerar alguns pontos essenciais para a construção da aprendizagem significativa e autônoma:

- A construção do conhecimento deve partir dos conhecimentos prévios e da vivência dos alunos de forma desafiadora que leve à reflexão, ao pensar e a novas descobertas.
- O conhecimento deve ser contextualizado, vinculado a uma totalidade para evitar fragmentação do saber, pois o conhecimento fragmentado dificulta a compreensão dos educandos e a utilização dessas informações em seu cotidiano.
- O professor deverá mediar o conhecimento, acompanhar o processo de aprendizagem, fazer as intervenções necessárias, avaliar os alunos, para redimensionar o trabalho, buscando outros caminhos.
- Deverá conhecer, compreender, respeitar e valorizar o educando como um ser global, sendo estimulador do processo de aprendizagem que leve o aluno a crescer e a desenvolver suas potencialidades, para que seja capaz de se inserir na sociedade dignamente. Dessa forma, contribuir para a construção de sujeitos políticos, críticos, epistemológicos e amorosos.
- Deve-se resgatar o prazer de aprender, de realizar as atividades cotidianas de sala de aula e da importância dessas para sua aprendizagem. Também é necessário propiciar aos alunos a descoberta dos valores que estão dentro de si e no outro, para que juntos possam respeitar-se e enxergar outras possibilidades para sua vida, visando à construção de um futuro melhor.
- Desenvolver uma formação abrangente, com conteúdos adequados ao desenvolvimento físico, psicológico e mental do aluno. Propiciar condições de aprendizagem aos alunos que apresentam dificuldades no processo de aprender o conhecimento historicamente estabelecido, utilizando processos lúdicos, dinâmicos e prazerosos, como: brincadeiras, jogos, diálogos, passeios, atividades recreativas, etc.
- Adotar práticas educativas comprometidas com os processos democráticos de ensino e aprendizagem, onde o aluno seja sujeito construtor da sua aprendizagem e tendo direito de participar nas tomadas de decisões, decidindo o que é melhor para si e para seus colegas.
- Desenvolver o processo de alfabetização em consonância com a proposta de alfabetização do BIA, contemplando as quatro práticas de alfabetização na perspectiva da construção do conhecimento sócio-histórico interacionista. As 4 práticas são: Leitura/escuta, Escrita, Oralidade e Análise Linguística/semiótica.

Todos os sujeitos nesse processo são corresponsáveis para elaborar, executar, avaliar e redimensionar o trabalho, numa constante reflexão entre teoria e prática pedagógica. O professor deve ter consciência do seu papel, dos princípios que norteiam a proposta pedagógica e das concepções de ensino.

Para tanto, a escola precisa estar organizada nos seus vários aspectos de forma que favoreça a apropriação do conhecimento social, motor e cognitivo dos alunos. Nesse sentido, é necessário que as dimensões pedagógicas e administrativas estejam integradas, partindo de uma concepção de rede geradora da gestão de espaços, de tempos, de materiais, de ações do grupo que sejam ferramentas integradoras à proposta e ao planejamento.

As decisões e ações coletivas serão a forma do trabalho cotidiano da escola e serão constantemente avaliadas em reuniões pedagógicas e administrativas. Todas as resoluções deverão ser registradas em atas e assinadas pelos presentes.

Objetivos

Embasada nos fundamentos explicitados, nas finalidades da Educação, nas características da clientela, a escola assim define seus objetivos em relação à educação:

- 1 Oferecer oportunidade para a criança desenvolver o seu físico, sua coordenação motora, o domínio de seu corpo;
- 2 Oferecer oportunidade para a criança ampliar suas experiências;
- 3 Oferecer oportunidade para a criança entender o mundo em que vive em seus aspectos culturais e sociais, de forma crítica e transformadora;
- 4 Oferecer oportunidade para a criança vivenciar o desenvolvimento de habilidades de interação, participação e convivência;
- 5 Oferecer oportunidade para a criança desenvolver atividades de leitura e escrita e demais conhecimentos nas diversas áreas de conhecimento atendidas pela Educação Básica.

Ao nos situarmos no mundo escolar podemos dizer que a educação tem como um de seus objetivos integrar as crianças à cultura do grupo social ao qual pertencem e permitir que dele participem. Podemos afirmar que a escola é um dos instrumentos utilizados pela sociedade para transmitir os conhecimentos, o legado cultural de uma geração à outra. Porém, a escola também deverá favorecer o desenvolvimento pessoal dos alunos que lhes permita participar e atuar de maneira crítica na sociedade em relação aos saberes culturalmente organizados.

Podemos dizer que o currículo é esse conjunto de saberes culturais que, referendados pelos educadores, pretendem formar pessoas que vivem em um contexto social e cultural. O currículo aqui se transforma em situações nas quais os estudantes desenvolverão as suas capacidades (cognitivas, linguísticas e de diversas linguagens – lógico-matemáticas, motoras, artísticas, relações interpessoais e ético valorativas) como seres humanos. Os conteúdos e objetivos dos planos de ensino não são prescritivos, mas serão discutidos e acordados entre alunos e professores, priorizando os saberes:

- Saber conhecer, dominar fatos, conceitos e princípios; saber expressar e falar de algo;
- Saber fazer, saber buscar a solução para diversas situações, problemas e desafios; saber dominar procedimentos;
- Saber ser, saber despertar a capacidade do ser total enquanto pessoa humana, corpo e espírito, despertando a sensibilidade, a inteligência, o sentido estético, a responsabilidade pessoal, a espiritualidade.
- Saber conviver, conhecer e reconhecer, descobrir o outro enquanto pessoa humana, meu semelhante, em meio à diversidade e pluralidade cultural.

Toda a organização da escola, desde as Orientações Gerais para Convivência Escolar, onde são apresentadas as normas para orientação da conduta disciplinar dos alunos, desde a organização dos programas de ensino que irão compor a grade curricular constituem o currículo da escola. Disciplina é concebida por nós como uma condição para o desenvolvimento da aprendizagem. Além disso, contribui para a educação da vontade, da construção do senso de responsabilidade e, principalmente, para o exercício do princípio da coletividade e da cidadania: “princípios e normas que se aplicam a todos, para o bem comum”. Desta forma, a escola prima pela excelência acadêmica, oferecendo um ensino atualizado e contextualizado, tendo como foco o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades fundamentais para o desenvolvimento intelectual dos nossos estudantes.

O CAIC Santa Paulina tem como objetivo explorar os elementos que constituem a identidade da criança enquanto sujeito já pertencente a um grupo familiar, racial e cultural específico, passando a conviver e constituir-se num novo grupo, entendendo-a como sujeito de cultura: produzido na cultura e por ela, sendo também produtora da mesma.

Fundamentos Legais

A Escola é o local privilegiado de vivência dos valores nacionais.

A Meta 6 e 7 do Plano Distrital de Educação- PDE.

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano.

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

A **Constituição Federal**, no seu Artigo 3º, diz que “constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil”:

- I – Construir uma sociedade livre, justa e solidária; II – garantir o desenvolvimento nacional;
- II – Erradicar a pobreza, a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- III – “promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.”

No seu Artigo 206, determina que “o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios”:

- I – Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; V – Valorização dos profissionais de ensino, (...);
- VI – Gestão democrática do ensino público, na forma da lei; VII – Garantia “de padrão de qualidade.”

Outros artigos ou parte deles são também muito importantes porque guardam relação direta com o processo educacional. Merecem também destaque:

- O Artigo 13 e seu parágrafo 1º - “A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil”.
 - § 1º - “São símbolos da República Federativa do Brasil a Bandeira, o Hino, as Armas e o Selo Nacional”.
 - O Artigo 205- “A educação direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.
 - O Artigo 208 – “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de”:
 - I O Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, (...);
 - II Atendimento educacional e especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino(...);
 - VII- Atendimento ao educando, no ensino fundamental, através de programas suplementares, de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência a saúde.
- §1º - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§3º - Compete ao poder público recensear os educandos no Ensino Fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais e responsáveis, pela frequência à escola.

O Artigo 210 – serão fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

§1º - O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplinados horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.

§2º - O Ensino Fundamental regular ministrado em língua portuguesa, (...).

A Lei 9394/96 e as normas estabelecidas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal – Resolução SEEDF 003 de 12/01/2004 do Conselho de Educação, detalha e orienta, em perfeita harmonia, o cumprimento dos princípios constitucionais.

Também se tornam marcos regulatórios do Ensino Fundamental de 09 anos e o BIA (Bloco Inicial Alfabetização):

- Plano Nacional de Educação – Lei 10.172/2001 – ampliação do Ensino Fundamental torna-se uma das metas do PNE;
- LDB nº 9.394/ 96 – ampliação do Ensino Fundamental prevista na LDB;
- Plano Quadrienal de Educação (2003/2006);
- Plano decenal de educação do DF (2004/ 2013); (2014 a 2024)
- Lei 3.483 (25/11/2004) – Lei distrital que amplia o Ensino fundamental para 09 anos de forma gradativa, no prazo máximo de 04 anos. Extingue gradativamente o QMCM (Quanto Mais cedo Melhor), à medida que for ampliado o EF para 09 anos.
- Decreto 25.619 (01/03/2005) – Regulamenta a Lei 3.483/04
- Lei 11.114 (16/05/05) – Altera os arts. 6º, 30, 32 e 87 da LDB, com o objetivo de tornar obrigatório o Ensino Fundamental aos seis anos de idade;
- Lei 11.274 (06/02/06) – Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da LDB, dispondo sobre o Ensino Fundamental de nove anos. Determina no art. 5º “Os Municípios, estados e DF terão o prazo até 2010 para implantar a obrigatoriedade para o ensino fundamental”; Em 2014, essa implementação já é uma realidade.
- Portaria Nº 283/2005 – SEDF (15/09/2005) – aprova as diretrizes preliminares de implantação do BIA;
- Resolução Nº 2/2006 – CEDF (16/05/2006) – regulamenta a ampliação do Ensino fundamental de Sistema de ensino de DF para 09 anos e dá providências;
- Resolução Nº 3/2007 – CEDF (24/07/07) – altera dispositivos das resoluções 1/05 e 2/06 – matrícula inicial no Ensino Fundamental de 06 a 09 anos completos ou a completar até 31 de março do ano letivo;
- Parecer Nº 195/2006 – CEDF – Responde consulta da SUBIP sobre Ensino fundamental de 09 anos;
- Parecer Nº 212/2006 – CEDF – aprova as diretrizes Gerais para o BIA e dá providências
- Portaria Nº 4/2007 – SEDF (12/01/2007) – aprova as Diretrizes para o BIA (Parecer Nº 212/2006).
- Decreto 6094/07 – Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias da comunidade mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da Educação Básica.
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Integral Em Tempo Integral diz em de seus objetivos:

- estimular o vínculo da escola com a comunidade, com vistas às necessidades de desenvolvimento de habilidades procedimentais e socioemocionais dos estudantes, por meio de vivências teórico- -práticas nos diversos segmentos que constituem a sua trajetória de vida;

- oferecer educação com qualidades humanística, democrática e inclusiva; - contribuir para a formação integral dos estudantes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho, para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores, com base em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança.

- Plano Nacional de Educação, Lei nº10.172/2001, artigos 21 e 22, que apontam para a necessidade de educação integral e a Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 221.
- Decreto nº 33.329, de 10/11/2011, que regulamenta a Lei Federal nº 4.601, de 14 de julho de 2011, instituindo o Plano pela Superação da Extrema Pobreza, DF sem Miséria, que, em seu art.

43, apresenta a necessidade de implantação progressiva da educação integral nas regiões.

6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A missão é oferecer oportunidades para que os nossos estudantes tenham acesso a um ensino de qualidade, evitando a repetência e a evasão escolar, na perspectiva de uma formação para a cidadania, e que este ensino atenda à sua necessidade e às demandas dos novos desafios, desse novo homem em constante transformação, comprometido com a visão global da preservação da vida no planeta.

Em consonância com os preceitos, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Em Tempo Integral, propostas do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação, Proposta Pedagógica, Diretrizes Pedagógicas, temos ciência do compromisso com a aprendizagem e desenvolvimento dessa comunidade escolar

7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICOS – METODOLÓGICOS

Como unidade da Regional de Ensino do Paranoá – DF, sintonizada com os desafios e programas educacionais do Brasil, a escola CAIC Santa Paulina segue as orientações da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Currículo em Movimento da SEE/DF, BNCC e demais legislações do Ministério da Educação e Cultura (MEC), em permanente integração com a missão de Educação de qualidade.

A escola CAIC Santa Paulina visa na formação integral do estudante, que tem por objetivo a multidimensionalidade de ações e estratégias que busquem a efetivação da construção do conhecimento em todos os aspectos sociais e humanos sob os princípios da integridade, intersetorialidade, transversalidade e territorialidade. A criança a ser atendida no CAIC Santa Paulina terá a oportunidade de conviver em um ambiente que preza pela solidariedade, autonomia, respeito pela dignidade e um trabalho pedagógico democrático, porém focado no bem maior que é o aluno. Tem características e ritmos próprios de desenvolvimento; está inserida num contexto sociocultural; tem seu espaço real; constrói sua história num tempo que é seu; traz consigo interesses e necessidades próprias e do grupo social em que vive; está na fase do concreto. Diante disto, a sua aprendizagem deve acontecer a partir do real através de atividades lúdicas, prazerosas e sistematizadas.

Finalidade

“A Educação tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais”. (LDB, 1996).

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O trabalho pedagógico direciona as intenções para se alcançar os objetivos para isso devem ser claros e construídos coletivamente. Apresentamos o Plano de Ação do (OTP – Organização do Trabalho Pedagógico), amplamente discutido pela escola, assim dando origem a elaboração inicial de novas estratégias que possibilitou a repensar sobre outras situações que poderiam ser revistas e adaptadas a nossa realidade remota que iniciou em 2020 e permanece no ano letivo de 2021. Em 2022 a escola CAIC Santa Paulina, voltou com funcionando de forma presencial, porém ainda se adaptando devido ao contexto de pandemia do COVID 19.

Plano de Ação Supervisão e Coordenação Pedagógica

A escola CAIC Santa Paulina desenvolve seu trabalho conforme orientações da SEE/DF, sendo composta por 2 supervisores, sendo um Administrativo e um Pedagógico e um coordenador pedagógico. Em nossa rotina envolve coordenações pedagógicas, atendimento aos docentes, formação continuada, atendimento a necessidades específicas dos estudantes e aos pais, bem como o acompanhamento dos objetivos e avaliação continuada da Proposta Pedagógica da escola.

Objetivos

- Orientar os docentes no que diz respeito a organização pedagógica, mediante as orientações dos parâmetros da BNCC no que diz respeito a reestruturação curricular com as competências e habilidades a serem desenvolvidas;
- Propor ações participativas e democráticas entre famílias, escola e estudante;
- Promover estudos diversos para garantir formação continuada, informações e aplicações das orientações e determinações da SEEDF e MEC com aporte da Regional de ensino;

- Sensibilizar a Comunidade Escolar (pais, estudantes e mestres) nas questões que envolvem a aprendizagem do aluno para que possam obter melhores resultados;
- Fomentar discussões pedagógicas para enriquecimento e crescimento pessoal, profissional e da escola;
- Incentivar a participação dos docentes em cursos, concursos, seminários palestras promovidas por instituições públicas ou privadas;
- Dar suporte ao desenvolvimento dos projetos (Projeto Interventivo, reagrupamento interclasse, extraclasse) assim como as ações interdisciplinares da escola.;
- Orientar quanto a necessidade da coordenação pedagógica como espaço inovador para o fazer, refletir, agir e estudar pedagogicamente o aluno, a turma e a escola;

ESTRATÉGIAS

As estratégias contidas nos planos de ações remotos e presenciais, deverão ser atingidos através da prática diária do conhecimento e ações que dão liberdade para reflexão do fazer pedagógico, assim ofertando à nossa comunidade escolar uma educação de qualidade.

Metodologia de Ensino a ser adotada

A metodologia adotada tem o objetivo de incentivar os estudantes a aprender de forma autônoma e participativa a partir de sua realidade. A proposta é que o estudante esteja no centro da aprendizagem, responsável pela construção dos conhecimentos tais como:

- Promover a autonomia e liderança;
- Construir conhecimento por meio de atividades grupais com mediação do professor;
- Incentivar o estudante a usar suas habilidades e o seu protagonismo para resolver as tarefas ativamente, assim preparando agir com pensamento analítico em situações do cotidiano;
- Utilizar tecnologias que auxiliem o aprendizado;
- Realizar atividades extraclasse que proporcionam observação do meio culminando com a socialização e registro das apreensões;
- Incentivar a produção, exposição e criação de novos matérias;
- Oferecer um aprendizado significativo: o conteúdo teórico é desenvolvido na prática baseado em problemas, desafios e estudos de caso. Assim os estudantes encontrarão soluções eficientes, desenvolvendo seu raciocínio lógico e criativo.

No CAIC, inicia-se o bimestre realizando o teste diagnóstico para verificar o nível de aprendizagem do estudante. Ao final dos bimestres, os professores planejam uma avaliação de aprendizagem; também são realizados os conselhos de classe e a reunião de pais.

A instituição considera que a parceria entre escola e comunidade é indispensável para a concretização de uma educação de qualidade. Neste sentido, são realizadas reuniões bimestrais com os pais e professores, além de atendimentos no período de coordenação pedagógica dos docentes. A colaboração das famílias também acontece por meio de participação em eventos e datas comemorativas, com o intuito de conscientizá-los quanto à importância da participação da família na rotina do ensino remoto.

A escola CAIC Santa Paulina segue a Estratégias Didático-pedagógicas para a Organização em Ciclos, assim as aprendizagens, parte de outra compreensão de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos à reorganização dos tempos e espaços escolares, além de exigir novas práticas e novas posturas.

Na escola é oferecido diferentes ambientes e a disponibilidade de variados materiais e equipamentos com fins pedagógicos tais como:

- Aparelho de Televisão;
- Impressora;
- Projetor Multimídia (Data Show);
- Retroprojetor
- Computadores;
- Caixa de som;
- Aparelhos de som;
- Jogos Pedagógicos;
- Material desportivo (bolas, redes, xadrez, jogos diversos);
- Acervo bibliográfico;
- Materiais didáticos;
- Vasto Material de uso contínuo (Réguas, tesouras, E.V.A, Colas, pinceis, tintas e diferentes tipos de papéis ...);
- Livros de Registros Individuais;
- Salas de Apoio à Aprendizagem com recursos materiais específicos, jogos pedagógicos e outros;
- Quadras Poliesportivas;
- Mesas em espaços para atividades ao ar livre;
- Laboratório de informática;
- Salas de leitura/Biblioteca

Os ambientes pedagógicos oferecem espaços importantes de apoio ao ensino e aprendizagem e são constituídos por:

1) Salas de apoio - um programa que compõe o conjunto de ações da Secretaria de Estado da Educação, presente na nossa escola, o qual pretende materializar as condições para o enfrentamento da defasagem na aprendizagem de nossos alunos, garantindo-lhes o avanço de seus estudos, reafirmando o compromisso com a universalização do acesso, da permanência e da aprendizagem efetiva. O atendimento acontece no horário contrário da aula regular.

2) Laboratório de informática – É ofertado a cada turma 50 minutos por semana conforme a grade horária, elaborado pela direção da escola. A aula é organizada e planejada pelo professor regente que necessita de monitor como auxiliar;

3) Salas de Leitura - constitui em espaços pedagógicos cujo acervo deve estar à disposição dos estudantes e professores, durante o horário de funcionamento do estabelecimento de ensino. Tem seu regulamento próprio, com explicitação de sua organização, funcionamento e atribuições do responsável;

4) Quadras poliesportivas: oferecem boa infraestrutura para que os professores possam ministrar suas aulas adequadamente, nas diversas modalidades.

9. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

A escola possui as seguintes instituições:

Associação de Pais, Alunos e Mestres – APAM

A Associação de Pais, Alunos e Mestres do CAIC Santa Paulina é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos. É uma instituição composta pelos pais, servidores e professores, visando fortalecer e promover maior interação e participação da comunidade escolar em busca de um processo educativo mais eficiente.

Constitui objetivo social da APAM do CAIC Santa Paulina apoiar e cooperar com as Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em seus processos de autonomia de gestão, favorecendo o entrosamento entre a Equipe Gestora, pais de alunos ou responsáveis, professores, servidores e alunos da Instituição Educacional e a sua plena integração com a comunidade a que serve. Além das instituições escolares, o CAIC conta com atendimento especializado dos seguintes segmentos;

Atendimento Educacional Especializado (AEE) – Desde setembro de 2020, a escola está sem professor da Sala de Recursos.

As pessoas com necessidades educacionais especiais têm assegurado pela Constituição Federal, o direito à educação (escolarização) realizada, preferencialmente, em classes comuns e ao Atendimento Educacional Especializado, que deve ser realizado em Sala de Recursos. Esse direito também está assegurado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

O Atendimento Educacional Especializado realizado nas Salas de Recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/superdotação) e complementa (para estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas da Educação Básica.

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

O Atendimento Educacional Especializado é uma forma de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades e as potencialidades de cada estudante com necessidade educacional especial, provendo-os, principalmente, de apoio, de instrumentos de acessibilidade que eliminem as barreiras de comunicação, de informação, de locomoção, entre outros que impedem o acesso ao conhecimento.

A inclusão de estudantes com deficiência no sistema regular de ensino está baseada na perspectiva de educação para todos, pois, ao serem feitas adaptações pedagógicas para um estudante que tenha algum tipo de deficiência, leva-se em conta distintas formas de aprender e de ensinar. Pensando em como realizar da melhor maneira as práticas inclusivas para essas pessoas, de forma a desenvolver suas potencialidades, busca-se também a qualidade do ensino para todos os estudantes, independentemente de terem ou não deficiência.

No entanto, algumas dificuldades ainda são encontradas, tais como espaço físico inadequado (salas e falta de banheiros adaptados), falta de materiais pedagógicos e tecnológicos adaptados,

recursos humanos (aumentar o número de monitores para melhor atender os estudantes), e aumentar a participação da família na escola e na vida do estudante.

O CAIC por sua vez, tem 7 (sete) turmas de Integração Inversa e 5 (cinco) turmas reduzidas atendendo atualmente 15 (quinze) estudantes diagnosticados e mais 3 (três) estudantes em fase de avaliação, além de um monitor para auxiliar nas necessidades específicas. O Atendimento Educacional Especializado com Sala de Recursos Generalista dessa instituição tem por objetivo atuar de forma colaborativa com o professor de classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência intelectual, deficiência múltipla, deficiência física e TGD e que, ao mesmo tempo, estimule o desenvolvimento de suas potencialidades, promovendo assim as condições de inclusão.

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA do CAIC Santa Paulina oferece apoio educacional especializado à instituição de ensino e tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e aprendizagem.

A atuação da equipe da EEAA no CAIC Santa Paulina englobará três grandes dimensões de trabalho desenvolvidas concomitantemente:

- mapeamento institucional, que se constitui de uma análise da instituição educacional em suas dimensões: pedagógica, administrativo, social e cultural.
- A assessoria ao trabalho coletivo dos professores, participando dos espaços pedagógicos instituídos (coordenação pedagógica, reuniões, conselhos e projetos), e momentos de formação continuada.
- acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem, com foco na promoção da reflexão junto aos atores da instituição educacional sobre o planejamento, execução e avaliação do trabalho pedagógico, assim como na intervenção de queixas nas instituições escolares já instaladas.

A presença da equipe no contexto da escola possibilita o conhecimento da realidade in loco, e assim, desenvolvimento de uma intervenção mais adequada.

O trabalho da EEAA na escola é ancorado na abordagem histórico-cultural, eixo teórico epistemológico que relaciona a aprendizagem e o desenvolvimento humano aos aspectos sociais, culturais e históricos. É uma abordagem teórica capaz de dar sustentação a uma proposta de atuação no contexto da instituição educacional e, não somente, no problema individual dos estudantes.

Nessa perspectiva, a atuação da equipe é institucional com abordagem preventiva e interventiva, ocorrendo em todo espaço/tempo no contexto escolar no qual todos os sujeitos da

Escola estão sob o olhar da equipe. A figura abaixo ilustra a configuração da atuação dos profissionais do EEAA no CAIC Santa Paulina.

Entendendo, portanto, que todos os profissionais da escola são sujeitos ativos no processo



educativo, é imprescindível que todos os agentes estejam envolvidos no fazer pedagógico. Por isso, o EEAA tem a tarefa de articular ações que promovam o trabalho coletivo dentro da instituição escolar, fortalecendo e instrumentalizando o corpo de profissionais com subsídios teóricos e práticos.

Para o desenvolvimento do trabalho na instituição de ensino e baseando- se em Almeida e Marinho (2005), foram eleitas seis dimensões de atuação que ocorrem concomitantemente em todo espaço/tempo no contexto escolar. A figura abaixo ilustra as dimensões que norteiam o trabalho dos profissionais do EEAA do CAIC Santa Paulina.



Assim a EEAA do CAIC Santa Paulina procura estar em condições de cumprir os pressupostos do Ministério da Educação que postula que a atuação especializada deve ser um processo compartilhado, a ser desenvolvido, preferencialmente, na escola, envolvendo todos os agentes educacionais. Preconiza - se, portanto, que esse processo tem como finalidade conhecer para intervir, de modo preventivo e/ou interventivo, sobre as variáveis identificadas como barreiras para a aprendizagem. (MEC, 2002).

A atuação da equipe do SEAA do CAIC Santa Paulina seguirá o modelo denominado PAIQUE que prevê que a intervenção da equipe nos casos de alunos que apresentam queixas escolares seja iniciada junto aos docentes e ao contexto escolar.

PLANO DE AÇÃO 2022/ ATIVIDADES EDUCACIONAIS

I.OBJETIVO GERAL:	Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.
II. INTRODUÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico pedagógico de caráter multidisciplinar que visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar. ❖ Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional, distanciando-se de uma concepção de atuação centrada no estudante e da noção de que este é o portador de problemas, distúrbios ou transtornos que justificam a não aprendizagem. ❖ Os processos avaliativos que necessitem ser realizados ao longo do percurso educacional devem objetivar a identificação das barreiras que estejam dificultando o processo educativo, sejam as que incidem sobre a aprendizagem – com cunho individual, sejam as que incidem no ensino – como as condições da escola e da prática docente. ❖ Com base no exposto acima este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2020, pela EEAA que atua no CAIC Santa Paulina.

AÇÃO	OBJETIVO	PROCEDIMENTO	PÚBLICO ALVO	PERÍODO	OBSERVAÇÕES	RESPONSÁVEL
Avaliação do ano letivo/2022 e organização dos procedimentos escolares para 2022.	<ul style="list-style-type: none"> ● Levantar as situações problemáticas. ● Organizar os procedimentos para o ano letivo 2022. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise das queixas apresentadas nos Conselhos de Classe de 2022. ● Levantamento dos estudantes em defasagem idade/série. ● Levantamento dos estudantes que não alcançaram aprovação no final do ano letivo/2021. 	Estudantes, professores, familiares, gestão escolar e servidores da instituição.	Março	Realizado	EEAA e parceiros. (Orientação Educacional, Sala de Recursos e Supervisão Pedagógica)

<p>Organização da sala da EEAA, arquivos e procedimentos de trabalho com as equipes de apoio e com os professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Reorganizar os arquivos e informações coletadas nos anos anteriores. ● Informar aos professores sobre os procedimentos para encaminhamento de queixas às equipes de apoio. ● Organizar os estudantes em queixa de acordo com o PAIQUE. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reunião entre os membros das equipes de apoio para traçar os procedimentos de recebimento de queixas. ● Apresentação do formulário “Solicitação de Apoio” para os professores e demais profissionais da escola. ● Organização das informações e dos instrumentos de registro sobre os alunos. ● Devolutiva aos professores sobre os estudantes em processo do PAIQUE. 	<p>Professores, equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação e estudantes.</p>	<p>Março.</p>	<p>seguir o calendário das coordenações coletivas.</p>	<p>EEAA</p>
<p>Participação nas coordenações coletivas e nos Conselhos de Classe.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Acolher o corpo docente e demais profissionais da unidade escolar. ● Participar das reuniões de planejamento e das decisões sobre as ações que serão desenvolvidas na 	<ul style="list-style-type: none"> ● Troca de informações e sugestões de atividades. ● Registro as informações obtidas sobre os estudantes para análise posterior. ● Acolhimento de angústias e necessidades dos professores. ● Compartilhamento de textos e apostilas. ● Sugestões de sites, textos e livros para complementar os assuntos tratados. 	<p>Professores, equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação.</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>	<p>Com o retorno dos professores em regime de trabalho presencial, foram retomados os encontros e reuniões</p>	<p>EEAA e parceiros. (Orientação Educacional, Sala de Recursos e Supervisão Pedagógica)</p>

	<p>escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Colher informações sobre o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem. ● Oferecer oficinas e palestras que possibilitem a formação continuada dos professores. 					
Organização da formação de turmas para 2022.	<ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitar formação de turmas de estudantes mais equilibradas no aspecto comportamento e aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Planejamento dos formulários para a formação de turmas. ● Assessoria aos professores facilitando a troca de informações entre professores de cada ano e turno. 	Professores e secretário escolar.			EEAA e parceiros. (Orientação Educacional, Sala de Recursos e Supervisão Pedagógica)
Assessoria ao trabalho docente.	<ul style="list-style-type: none"> ● Instrumentalizar os docentes no que se refere ao planejamento, operacionalização e avaliação das ações de ensino. ● Valorizar 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões individuais com os professores. ● Participação nas reuniões coletivas e quando necessário nas coordenações. ● Sugestões de textos e livros para embasar as práticas pedagógicas e o manejo em sala de aula. ● Mural com 	Professores regentes.	No decorrer do ano letivo.	O assessoramento está sendo realizado de forma coletiva, e individual quando necessário, através de encontros.	EEAA e parceiros. (Orientação Educacional, Sala de Recursos e Supervisão Pedagógica)

	<p>ar os saberes, as práticas e a identidade profissional dos educadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Implementar o Laboratório de Aprendizagem (Coleção de jogos pedagógicos, livros e sugestões de atividades) ● Auxiliar os professores no planejamento e execução das atividades. 	<p>informações relevantes sobre inclusão e superação das dificuldades de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Organização de oficinas e/ou palestras visando formação continuada ● Organização de apostilas de acordo com as necessidades específicas das turmas. ● Sugestões de atividades para intervenções educacionais. ● Reunião para apresentação das equipes de apoio e informação sobre os procedimentos de coletas de queixas escolares. ● Apresentação do formulário “Solicitação de Apoio”. 				
Assessoria à Equipe de Gestão.	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover reflexão e transformação das concepções orientadoras das práticas pedagógicas. ● Fornecer instrumentos que favoreçam a melhoria nos 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões com equipe gestora, supervisão pedagógica e coordenadores da instituição. ● Sugestão de textos e livros que embasam as práticas pedagógicas e o manejo em sala de aula. ● Participação nas reuniões coletivas da escola. ● Participação na organização dos eventos da escola. 	Equipe gestora, supervisão pedagógica.	Ao longo do ano letivo.	A assessoria está acontecendo por meio de encontros.	EEAA e parceiros. (Orientação Educacional, Sala de Recursos e Supervisão Pedagógica)

	<p>processos de ensino e de aprendizagem e nas queixas de comportamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participar dos eventos planejados pela escola. 					
<p>Articulação com a Sala de Recursos e Orientação Educacional em diversas atividades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir a inclusão de todos os estudantes da escola. ● Possibilitar o desenvolvimento das potencialidades de cada estudante. ● Garantir a adaptação curricular de acordo com as necessidades de cada estudante. ● Possibilitar o acolhimento necessário aos estudantes para o desenvolvimento da aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Suporte na organização das atividades planejadas na Semana da Inclusão. ● Reuniões para troca de informações e planejamento. ● Estudos de caso de situações e/ou de estudantes com a finalidade de garantir o melhor atendimento aos estudantes da escola. 	<p>Equipes de Apoio, professores, estudantes.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>		<p>EEAA.</p>

	zagem.					
Articulação com as demais equipes da CRE Paranoá.	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar uma visão macro das possibilidades de intervenção institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de articulação pedagógica semanal (na sexta-feira) para troca de informações. • Oficinas com o objetivo de fortalecer as ações de intervenção das EEAA em cada escola. 	EEAAs e coordenação intermediária do SEAA.	Durante o ano letivo.		EEAA
Assessoramento pedagógico à professores de estudantes em queixa escolar. (PAIQUE Nível 1)	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o comprometimento dos professores regentes com o processo de acompanhamento e intervenção aos estudantes em defasagem idade/série, e/ou com queixas escolares. • Orientar as ações pedagógicas para o planejamento de ações educativas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Recolhimento das queixas escolares. • Reunião com os educadores das turmas com queixas escolares. • Observação dos discentes nos diversos contextos da escola. • Análise das produções escolares dos alunos. • Compreensão do histórico escolar do estudante por meio de análise documental. • Debate com os professores envolvidos a respeito das observações e avaliações realizadas. • Sugestões aos docentes sobre adequações no espaço físico da sala de aula e nos conteúdos e processos avaliativos. 	Professores e estudantes	No decorrer do ano.	.	EEAA, Orientação Educacional, Sala de Recursos, Supervisão Pedagógica e coordenadores, docentes.

	<p>avaliativas adequadas para os estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar o nível de produção de textos e de ortografia dos estudantes. ● Avaliar o conhecimento e domínio do aluno acerca do Sistema Numérico Decimal e operações matemáticas básicas. 					
Intervenções junto à família de estudantes em queixa. (PAIQUE Nível 2)	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunicar a família a respeito das queixas do professor e as intervenções em curso. ● Investigar acontecimentos da vida da 	<ul style="list-style-type: none"> ● Entrevistas com a família. ● Sugestões de textos e livros que possam auxiliar a família. ● Reuniões com a família para trocas de informações e orientações que possam facilitar a aprendizagem. ● Criação de um canal de comunicação entre EEAA e família. ● Encaminhament 	Estudantes inseridos no PAIQUE e seus familiares.	A partir de maio.	A assessoria à família é feita presencial.	EEAA, Orientação Educacional, Sala de Recursos, Supervisão Pedagógica.

	<p>criança que podem influenciar no processo de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do estudante. • Construir estratégias para rotina de casa que favoreçam o processo de aprendizagem. • Orientar a família sobre comportamento, limites, regras, horários, etc. • Solicitar a colaboração da família no processo de investigação e mediação da queixa escolar. 	<p>os aos serviços de saúde caso haja necessidade.</p>				
<p>Avaliação interventiva de estudantes com</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a versão da criança 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e avaliação, conjuntamente com o educador, das intervenções 	<p>Estudantes já atendidos nos níveis I e II do PAIQUE e estudantes</p>	<p>A partir de maio</p>	<p>As turmas com estudantes com transtornos funcionais são assessoradas</p>	<p>EEAA</p>

<p>queixas escolares. (PAIQUE Nível 3)</p>	<p>sobre sua trajetória escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Informar a criança sobre a natureza do atendimento e seus objetivos. ● Conhecer habilidades e interesses dos estudantes. ● Promover o aumento da autoestima. ● Utilizar instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos) que complementam, se necessário, a investigação e intervenção da situação de queixa. ● Fornecer ao estudante dicas para organização pessoal, sugestões de 	<p>e do desenvolvimento apresentado pelo estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Observações do estudante em diversos ambientes escolares para definição de instrumentos que serão utilizados na avaliação. ● Aplicação de atividades que favoreçam o fortalecimento da autoestima. ● Jogos pedagógicos e de salão. ● Ampliação do canal de comunicação com o docente para observações, acompanhamento e devolutivas. ● Avaliações interventivas que promovam situações de aprendizagem. ● Utilização de recursos tecnológicos. ● Registros das atividades e observações durante os atendimentos. ● Estudos de caso com os profissionais envolvidos e coordenadores intermediários. 	<p>com fortes indícios de necessidades especiais</p>		<p>presencial e via Wharsapp.</p> <p>O atendimento individual de estudantes, quando necessário, será realizado na sala de EEAA com atividades dedicadas à ele.</p>	
--	--	---	--	--	--	--

	<p>métodos de estudo, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Listar as intervenções e adequações necessárias para melhor atender o estudante e na escola. ● Manter canal de comunicação com a família e todos profissionais que atendam o educando. ● Propiciar atividades em grupo que promovam interação entre os estudantes. ● Propor atividades, dirigidas e gratificantes, que estimulem o desenvolvimento de recursos pessoais, sensoriais e motores, 					
--	--	--	--	--	--	--

	<p>assim como a percepção de si, a fim de contribuir com o processo de aprendizagem.</p>					
<p>Elaboração dos Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Colaborar com o planejamento e a implementação de programas educativos que atendam às necessidades do estudante. ● Contribuir com o processo de investigação da queixa. ● Identificar e considerar as possibilidades de aprendizagem do educando. ● Conscientizar os profissionais da escola sobre a transitoriedade do relatório. ● Fornecer devolutivas à família e aos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> ● Construção do relatório baseado nas queixas explicitadas no encaminhamento. ● Utilização dos registros realizados durante o período de avaliação. ● Inserção, no relatório, apenas de informações imprescindíveis para o contexto escolar e que fundamentam a conclusão final. ● Lista de orientações para escola, professor regente e família a fim de atender as necessidades específicas do educando. ● Reunião com a família e com o professor para devolutiva do relatório e planejamento das adequações necessárias. 	<p>Estudantes inseridos no PAIQUE, família e professores envolvidos, equipes de atendimento, supervisão educacional, coordenadores e equipe de gestão.</p>	<p>Ao término do procedimento de avaliação e intervenção das queixas escolares.</p>	<p>As avaliações dos estudantes.</p>	<p>EEAA.</p>

	acerca da avaliação interventiva. • Avaliar encaminhamentos já realizados e reformular o foco da avaliação, quando houver necessidade.					
--	---	--	--	--	--	--

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Este plano será avaliado ao final de cada semestre pelos profissionais da EEAA e Equipe Gestora da instituição por meio de observações sistemáticas das ações propostas, reflexões e análise do andamento dessas ações além de revisão das prioridades da unidade escolar, caso haja necessidade.

Equipe de Orientação Educacional (OE)

"Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda."

Paulo Freire

Objetivos da Orientação Educacional para 2022

O Serviço de Orientação Educacional do CAIC Santa Paulina (OE/CAIC) tem como missão principal planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/institucionais, aplicando métodos e técnicas para facilitar o processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes da escola. Deste modo, busca-se contribuir para instruir e fortalecer as ações educacionais do coletivo de trabalhadores na perspectiva de propiciar a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e, em consequência, cumprir com a função social da escola no contexto da Regional na qual se insere.

Objetivos Específicos

- Conhecer a comunidade escolar e a cidade Paranoá compreendendo a realidade e a dinâmica das famílias para desenvolver a escuta, elaborar ações correlacionadas, buscando mediar conflitos e diálogo.
- Elaborar (emitir): Anualmente, plano de ação das atividades da Orientação Educacional (OE); Apresentar relatórios periódicos; fornecer dados estatísticos das atividades do SOE; e Parecer técnico sobre assuntos da competência da OE.
- Identificar os fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem, impactando na melhoria dos índices de aprovação;

- Planejar e executar projetos que visem: a melhoria do contexto escolar e o processo de desenvolvimento humano, na perspectiva do Projeto Pedagógico do CAIC Santa Paulina; a inclusão e a permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais em classes comuns; o fortalecimento da relação entre a escola, estudantes e as famílias; a melhoria da comunicação entre os membros da comunidade escolar, promovendo a interação e a harmonia entre todos; valorização da disciplina e o respeito entre os alunos e todos os membros da comunidade escolar enfatizando o exercício da cidadania; a integração dos alunos por meio do apoio à realização de atividades desportivas, campeonatos, gincanas entre outras; a formação continuada de todos os funcionários da escola; a valorização da diversidade cultural e a multiplicidade das formas pelas quais as culturas dos grupos e sociedades encontram expressão; a abordagens das situações de diversidade étnica e da vida cotidiana na sala de aula promovendo a reflexão sobre a atual sociedade em que estamos inseridos; e formação da consciência crítica do mundo contemporâneo e possam ser protagonistas na mudança e na construção da justiça social.
- Coordenar: Ações voltadas para a orientação sexual e para a prevenção ao uso indevido de drogas; Integração da comunidade no processo educativo; Supervisão de estágio na área de orientação educacional; e Processo de informação educacional e profissional visando à inserção para o mundo do trabalho.
- Articular ações: Em parceria com as Redes Sociais e outros setores da SEE-DF, favorecendo o desenvolvimento integral do estudante; e vinculadas à saúde do educando e o suporte social às famílias.
- Participar: do processo de elaboração do Projeto Pedagógico; das coordenações pedagógicas visando à organização do trabalho pedagógico da unidade escolar; de programas de capacitação continuada, como aluno ou como formador, com o objetivo de reelaborar os saberes iniciais da formação docente e de fomentar práticas educativas para a melhoria da qualidade social do ensino; e da identificação e/ou encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.
- Apoiar segmentos escolares, conselho de classe, conselho de segurança e Associação de Pais e Mestres.
- Zelar pela guarda, conservação e manutenção de materiais e equipamentos.
- Observar normas de higiene e segurança do trabalho.
- Cumprir as normas de segurança do trabalho, de modo a evitar acidentes no ambiente laboral.
- Estimular o respeito aos valores, às instituições e às práticas políticas republicanas do país

Justificativa

O presente Plano de Ação visa tanto caracterizar o contexto regional da escola quanto delinear o perfil do CAIC Santa Paulina enquanto unidade de ensino da SEEDF e, desta forma, apontar os problemas e desafios que estão postos para a intervenção profissional das orientadoras educacionais que integram a Orientação Educacional do CAIC. A caracterização ora apresentada reúne dados de realidade que desenham o cenário no qual o trabalho do OE se torna imprescindível, necessário. Este trabalho é essencial para prevenir/minimizar questões tais como situações de vulnerabilidade social, evasão escolar, falta de acessibilidade, desnutrição, violência, indisciplina, automutilação entre outros. O trabalho de OE busca, portanto, contribuir para a aplicação da LEI Nº 5.499/15 e suas Diretrizes do Plano Distrital de Educação, especialmente, as seguintes metas:

- **Meta 1:** Universalizar a educação;

- **Meta 2:** Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos;
- **Meta 4:** dimensionar a demanda por matrículas na educação especial, na perspectiva da educação inclusiva;
- **Meta 5:** Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;
- **Meta 6:** Atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal (. Colocar o plana de ação)

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2022

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Roberta Vilela Silva das Chagas Matrícula: 2439921 Turno: Matutino/Vespertino

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Ana Virgínia Bergamschi Matrícula: 2432099 Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
* A “Integração Família-Escola” com base na temática “Acolhimento” e acompanhamento das presenças (busca ativa).
* O “Ensino-Aprendizagem” com base nas temáticas “Formação Continuada” ; e “Intervenção Educacional” .
* A “Educação em Sustentabilidade” com base nas temáticas “Educação para a Vida” ; “Mediação de Conflitos” ; “Transição” ; Desenvolvimento das Competências Sócioemocionais; Cultura de Paz; Integração Família/Escola; e “Autoestima” .
* A “Educação em Cidadania e para os Direitos Humanos” com base na temática Igualdade de Direitos; Cultura de Paz; Ensino/Aprendizagem; Integração Família/Escola; Mediação de Conflitos e Sexualidade.
* A “Educação para a Diversidade” com base nas temáticas “Inclusão de Diversidades” ; * Desenvolvimento de Competências Sócioemocionais; Sexualidades” ; “Cultura de Paz e “Mediação de Conflitos” .
* A Consolidação da OE na Escola com base nas temáticas na divulgação e debate sobre as finalidades da OE no contexto educacional

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO		
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.					
Acolhimento	X	X		<ul style="list-style-type: none"> • Mensagem de acolhimento/boas vindas; • Roda de conversa sobre as perspectivas do ano letivo de 2022; • Roda de conversa com psicóloga com o tema: Qualidade de vida no trabalho; 	Ação junto aos professores, estudantes e pais.	Família, professores, estudantes		
Formação Continuada	X			<input type="checkbox"/> Realização de rodas de conversas palestras e espaços de escutas e fala.	Ação junto aos professores	Professores e equipe de gestão		
Educação			X	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de rodas de conversa,; 				

Durante todo ano letivo

Durante todo ano letivo

para a Vida				<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evento com palestrantes. ▪ Execução do Projeto “Leitura e Escuta” proporcionando espaço de escuta e fala de alunos e professores. ▪ Direitos Humanos (com foco nos direitos das Crianças e Adolescentes) – direcionamento de trabalho em sala de aula. 			
Valorização da Vida			X	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Viabilização de espaço de escuta. ▪ Evento com palestrante. ▪ Mural 	Ação junto aos estudantes, pais e professores.	Família, professores estudantes e gestão	Setembro
Valorização do Docente			X	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de rodas de conversa, ▪ Produção de vídeos, folder explicativo. ▪ Evento com palestrante. ▪ Viabilização de espaço de escuta. 	Ação junto aos professores	Professores e equipe de gestão	Outubro
Transição			X	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto da SEE (5º anos e educação infantil) <input type="checkbox"/> Realização de rodas de conversa. ▪ Visita às escolas. 	Ação junto aos estudantes	Professores, equipe de gestão, pais e estudantes	3º bimestre e 2º Semestre

Sexualidades		X	X	<p>Ações focadas no “Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rodas de conversa. ▪ Viabilização de espaço de escuta. ▪ Intervenções também no contexto do Projeto “Leitura e Escuta”. ▪ Participação em reunião Ed. Infantil e pais com o objetivo informativo. ▪ Encaminhamentos 	Ação junto aos estudantes, professores e pais.	Pais, professores, estudantes	2º Bimestre
Autoestima			X	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização Rodas de conversa. 	Ação junto aos estudantes, pais e professores.	Professores, estudantes	Agosto
Cultura da Paz	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversas. • Atividades em sala de aula. 	Ação junto aos estudantes, pais e professores.	Pais, professores, estudantes	Durante todo ano

Inclusão de Diversidades		X		<ul style="list-style-type: none"> Realização de roda de conversas com recursos lúdicos. 	Ação junto aos estudantes, pais e professores.	Pais, professores, estudantes	2º Semestre
Mediação de Conflitos	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Rodas de conversa com recursos lúdicos. 	Ação junto aos estudantes, pais e professores.	Pais, professores, estudantes	2º Semestre
Implementação da OE na Escola			X	<ul style="list-style-type: none"> Realização de palestra explicativa 	Ação junto aos estudantes, pais e professores.	Pais, professores, estudantes gestão	1º Bimestre
Desenvolvimento de Competências Sócioemocionais	X	X		<ul style="list-style-type: none"> Realização de roda de conversas (espaço de escuta ativa e fala). Realização de Contação de Histórias (espaço de escuta ativa e fala); Realização de roda de conversa (psicólogos). Atividades sobre emoções. 	Ação junto aos estudantes, pais e professores.	Professores e estudantes	1º e 2º semestres (dutan)

nai s							te todo o ano letivo)		
Acompanha me nto da frequência	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de conversas/conscientização com pais estudantes e professores. ▪ Conversas explicativos sobre a importância e direito das crianças a educação. ▪ Realização de encaminhamentos para os devidos Conselhos Tutelares. ▪ Realização de estratégias para participação mais ativa. 	Ação junto aos pais, estudantes e professores.	Professores, estudantes e gestão.	Duran te todo o ano letivo.		
	X	X							
Participaçõe s e orientações	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e acompanhamento de Conselhos de Classe, encontros pedagógicos por ano, estudos de caso, lives, palestras, seminários, assessoramento a professores e gestão, Elaboração do PP, coletiva da escola, atendimento a famílias e professores. <input type="checkbox"/>			Duran te todo ano		
Intervenção Educativa	X			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interação com os alunos que necessitam de apoio. ▪ Aulas de reforço para os alunos que 	Ação junto aos estudantes	Pais, professores, estudantes	Duran te todo		

				necessitam dos 4º e 5º anos (parceria). ▪ Reagrupamento. □		
Encaminha men tos	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Encaminhamentos a especialistas, parceiros, redes de apoio. 	Ação junto aos pais, estudantes e professores	Professores, UBS, Conselhos Tutelares, ONGs, Voluntários, Rede de
						apoio (Defensoria Pública, Ministério Público, Pró Víctima, Projeto Girassol, CAPS, Casas de acolhimento, GEAMA)

ano
letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

* INSTRUMENTO: Registros de quantificação de participantes nas atividades previstas.

* INSTRUMENTO: Questionários e relatórios específicos de avaliação (ex. Projetos “Leitura e Escuta” e da “Transição da SEE”)

* INSTRUMENTO: Roda de conversa

* INDICADORES: Total de participantes dos eventos

* INDICADORES: Total de demandas recebidas de professores, estudantes, pais e gestores com base nas temáticas abordadas.

* INDICADORES: Mensagens recebidas com avaliações (positivas e negativas) dos envolvidos.

10. Estratégia de avaliação

A avaliação é indispensável para valorizar quando se realiza uma atenção adequada à diversidade dos alunos que formam o grupo e se estamos proporcionando experiências pertinentes que lhe ajudem a avançar e a desenvolver-se. (SOLE, 1999, p. 177)

Durante muito tempo na história da educação a avaliação foi vista como um processo punitivo meramente classificatório, um processo mecânico e estático, com novos padrões a avaliação se torna um instrumento de reflexão para novas ações. A finalidade da avaliação é para intervir, tomar novas decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações pedagógicas. Quando avaliamos não o fazemos somente em relação à evolução da criança, mas também ao nosso programa, ao nosso projeto e à nossa intervenção educativa. A partir da Lei de Diretrizes e Bases nos seus artigos 23 e 24.V, é possível analisar de modo direto, o rendimento escolar dentro de um novo sistema de avaliação.

“Art. 23 – A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar...”

“Art. 24. V – A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;

c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;

d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.” (Lei N.º 9394/96 – LDB)

Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

As avaliações **em larga escala** aplicadas em nossa escola são: SAEB, Provinha Brasil e Prova Brasil. Todas elas, além de avaliar a educação brasileira como um todo para o Ministério da Educação (MEC), também são usadas para verificar como anda o aprendizado de nosso alunado e serve de base para que modifiquemos nossa proposta pedagógica e nossa proposta de currículo.

Avaliamos em larga escala os estudantes em momentos diferentes e com finalidades diferentes. No início do ano, realizamos uma avaliação inicial, também chamada diagnóstica que nos informará sobre os conhecimentos e as capacidades dos alunos em relação aos novos conteúdos da aprendizagem, com a intenção de favorecer aprendizagens as mais significativas possível. Serão planejadas situações sistemáticas e adequadas aos conteúdos onde o educador possa avaliar observando, fazendo leituras, propondo, e detectando as competências das crianças ou suas

dificuldades. O professor registrará a evolução da criança, após cada nova atividade diagnóstica realizada.

A partir do resultado do diagnóstico o educador tomará decisões importantes para planejar a rotina da sala de aula: o tipo de atividades que deverá priorizar o ritmo de trabalho da turma, como organizará os grupos de trabalho, que tipo de atividades planejará para os momentos de trabalhos diversificados, etc.

Outra forma de avaliar o processo de **aprendizagem** dos alunos é a que chamamos avaliação formativa. É a avaliação que se realiza de uma maneira progressiva e paralelamente às diferentes situações que se desenvolvem. Ela permite modificar a intervenção a partir das informações que se obtêm nas próprias atividades da aula. Não avaliamos somente o que a criança dá conta de fazer sozinha, mas também o que sabe fazer com os outros, na interação com os outros.

Ao final de cada etapa letiva, realizamos uma avaliação que chamamos de diagnóstico final, com o objetivo de externar informações sobre o que as crianças aprenderam em relação a todos os conteúdos trabalhados: os conhecimentos (saberes que envolvem fatos, princípios e conceitos), as atitudes (saberes que envolvem o conviver) e os procedimentos (os saberes que envolvem o fazer). Neste caso, trata-se de atividades específicas para avaliar os resultados das aprendizagens.

É uma avaliação para emitir um juízo em relação ao aluno e aos seus progressos em uma determinada etapa letiva, possui função reguladora, pois também serve para replanejar o processo de ensino que foi realizado. Permite estabelecer o grau de alcance dos objetivos propostos, sobre os quais supostamente se trabalhou no decorrer da etapa. Os instrumentos utilizados para esta avaliação de final de etapa serão atividades escritas, trabalhos com lápis e papel, jogos ou desafios ou atividades psicomotoras. Serão anexadas no arquivo de atividades diagnósticas e seguidas de um relatório evolutivo, contendo o parecer da escola diante do desempenho da criança.

Esta avaliação tem por finalidade ser mais um instrumento de diagnóstico para auxiliar os professores a planejar atividades dentro das dificuldades apresentadas pelos alunos.

Uma outra avaliação que ocorre em nossa escola é a Provinha CAIC, ela também funciona como base para se ver o que o aluno aprendeu no decorrer do bimestre ou no semestre (a cada ano essa avaliação enfrenta mudanças no seu período de aplicação dependendo do objetivo escolhido se é avaliar o bimestre ou o semestre) e nos mostra como cada ano (1º, 2º, 3º, 4º ou 5º ano) vai se desenvolvendo como um todo. Uma dificuldade que enfrentamos para a elaboração é a falta de coordenadores pois, sem eles, a elaboração em cima do que está sendo realmente aplicado fica comprometido.

As informações obtidas a partir das avaliações devem ser comunicadas de maneiras diferentes aos outros educadores que lidam com a criança, às famílias e às próprias crianças. Cada devolução acontece com uma função peculiar.

Avaliação Institucional

Avaliamos em escala **Institucional** os Professores, Funcionários, estudantes e demais membros que compõem a comunidade escolar, discutindo cada avaliação com todos para enriquecer o trabalho a ser desenvolvido na escola.

Para a criança, com a função de trabalhar sua autoestima, o professor lhe ajudará no conhecimento maior de suas próprias possibilidades e necessidades. Com as famílias será muito importante que as visões e valorizações da escola e da família possam ser comentadas e, em especial, relativizadas.

As famílias poderão ajudar a matizar ou a ajustar as nossas hipóteses e valorizações, fornecendo informações sobre a criança, com outro olhar. Encontros e entrevistas serão agendados

ao longo do ano com o objetivo de se discutir a situação dos alunos, o seu desempenho em relação à própria caminhada e em relação à caminhada do grupo.

O conselho de Classe Integra no momento avaliativo, pois pode solicitar através de questionários, entrevistas ou reuniões aos pais, responsáveis e alunos que avaliem os serviços prestados pela escola, registrando críticas, elogios, sugestões. Esses instrumentos são tabulados e analisados. Esse momento fornece à escola reflexão-ação de sua prática.

11. Organização Curricular

“Diferentes currículos produzem diferentes pessoas, e naturalmente essas diferenças não são meras diferenças individuais, mas diferenças sociais, ligadas à classe, à raça, ao gênero.”

(Goodson, 1995: p.22)

A escola toma como parâmetro curricular as orientações da Lei de Diretrizes e Bases, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Currículo em Movimento em sua 2ª versão de 2018, sugestão de currículo do CAIC e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, 4.751\2012 da Gestão Democrática, tendo como desafio desenvolver um currículo interdisciplinar, com significado para o aluno, no qual este seja capaz de refletir sobre sua realidade para assim modificá-la. Os projetos surgem como um recurso para promover articulação com interdisciplinaridade e temas transversais: Educação para a diversidade; Cidadania e Educação para todos direitos humanos; Educação para a sustentabilidade, as práticas deverão ser pautadas na concepção integral, considerando o projeto da SEDF, Cultura de paz.

O Currículo, assegurando a formação do estudante na perspectiva, multidirecional para a cidadania, diversidade e sustentabilidade humana, conforme Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta- SEEDF Capítulo 2.1, pautados os eixos estruturantes do currículo em movimento da Educação Básica. Legalmente oficializado pela Portaria 54 e 19 de março de 2014, que institui a partir de 12 de fevereiro de 2014, o uso do Currículo em Movimento da Educação Básicas nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal, considerando os projetos da SEDF para avaliação diagnóstica e intervenção nas incompatibilidades idade/ano encontradas.

No contexto social o currículo permite o acesso do estudante a diferentes referenciais de leituras do mundo, um currículo que transcenda os limites normativos e prescritivos e tenha no seu bojo uma dinâmica mais reflexiva e levando para nossa ação didática eixos transversais do currículo em movimento da educação básica: Educação para a Diversidade, cidadania Educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade proporcionando a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar.

Para tanto desenvolvem-se projetos interclasses e intraclasses que vão desde atividades como Projeto horta e reagrupamento. Para essas atividades a escola conta com diversos espaços a serem ocupados. Esses espaços estão sendo revitalizados conforme disponibilidades de verbas governamentais, emendas parlamentares, recursos de pessoal e demais fontes. Os espaços hoje existentes e explorados são: No ensino fundamental I - Espaço Cultural (piso superior), Laboratório de informática, sala de vídeo, biblioteca/Sala de Leitura (Piso inferior) e na Ed. Infantil – Patio interno (necessita de cobertura), Videoteca (Necessita de internet), Brinquedoteca (necessita de piso) e o Parquinho (Necessita de adaptações de segurança).

Assim, a elaboração da Proposta Pedagógico e de seu currículo para o CAIC Santa Paulina, mais que a simples redação de um novo plano, pretende alcançar a modificação simultânea dos contextos organizativos escolares, com suas disponibilidades materiais e com seus condicionamentos políticos e profissionais, estabelecidos ou presumíveis. Na prática, o plano

curricular, que descreve o currículo escolhido pela escola, busca indiretamente regular a estrutura de todo o sistema, as especializações e competências dos professores, a política de avaliação de resultados e de produção e consumo de materiais.

As experiências da escola constituem a base de um projeto geral, uma vez que as inovações pressupõem um diálogo constante entre os agentes participantes, entre ideias e comportamentos velhos e novos. Os professores atuam com base no projeto coerente e coletivamente elaborado, evitando-se assim, que estilos individuais acabem por determinar o funcionamento do CAIC, especialmente quando experiências de trabalho integrado e cooperativo inexistem na realidade que se deseja modificar.

Planejar o currículo nos níveis político e administrativo consiste em selecionar parcelas de cultura básica para a formação de cidadãos, e isso exige que se esclareçam os critérios culturais, sociais e profissionais que justifiquem as opções feitas, derivando daí às medidas adequadas para torná-las viáveis na prática.

Plano curricular do CAIC Santa Paulina prevê a produção de material instrucional, escrito ou em outras configurações, para alunos e professores. Esse material é componente essencial deste Proposta Pedagógico, uma vez que concretiza metodologias, conteúdo específicos, avaliação, tempos, espaços e recursos. Além disso, exige a formação continuada dos professores, da Coordenação Pedagógica e da Orientação Educacional. Exige, ainda, a colaboração de todo o ambiente educativo com seus recursos humanos, suas atividades extracurriculares e suas estruturas físicas para o feliz êxito do currículo oculto.

Organização e implementação da Proposta curricular a serem trabalhadas na Educação Infantil.

Âmbito de Experiências	Eixos Integrados
Conhecimento do mundo	Movimento Artes Música Linguagem oral e escrita Natureza e Sociedade Conhecimento lógico-matemático
Formação Pessoal e Social	Identidade e autonomia

A carga horário anual da Educação Infantil e de 1000(hora relógio).

Organização e implementação da Proposta curricular a serem trabalhadas do 1º ao 5º ano.

ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTO /LUDICIDADE	EIXOS INTEGRADORES
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Língua Portuguesa Linguagem artística Artes visual Teatro Dança Música Educação Física Ciências da Natureza Ciências Humanas História Geografia Ensino Religioso

Carga horário anual é de 1000 (hora relógio)

A instituição entende que para termos cidadãos críticos, faz-se necessário um trabalho interdisciplinar, em que os educandos serão capazes de adquirir maior domínio das habilidades e capacidades cognitivas, motoras e afetivas, desenvolvendo-se como um ser pleno e global, capaz de utilizar o conhecimento adquirido na escola nas diferentes situações do seu cotidiano. Assim, os conteúdos são organizados por bimestre de acordo com as habilidades e competências específicas de cada ano/etapa do ciclo, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e Currículo em Movimento do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Esses conteúdos são inseridos também nos Projetos Interdisciplinares desenvolvidos na escola. São princípios da organização curricular a inclusão, a educação para a diversidade, o exercício da cidadania e educação em e para os direitos humanos, a educação para a sustentabilidade.

9 Plano De Ação para a implementação da proposta pedagógica gestão administrativa, pedagógica participativa, pessoas, financeira e de resultados educacional

O CAIC Santa Paulina conta com uma Equipe Gestora assim, discriminado: 1 Diretora, 1 Vice-Diretora e 1 Chefe de Secretaria, 1 Supervisora Pedagógica e 1 Supervisora Administrativa responsáveis pela articulação administrativa e pedagógica. A Vice - Diretora auxilia a Supervisora Pedagógica e a Coordenadora na coordenação e articulação do processo ensino-aprendizagem, das ações de implementação, consolidação dos Ciclos para as aprendizagens e as ações inerentes ao bom desempenho da educação dos nossos estudantes. Observa-se que as demais funções da equipe gestora encontram-se descritas no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A Escola atende 1298(mil duzentos e novena e oito estudantes) alunos, tendo 08 turmas de primeiro período e 04 turmas do segundo período na Educação Infantil, os primeiros anos são formados por 5 turmas, os segundos anos formam 5 turmas, os terceiros e quartos anos formam 10 turmas cada um, os quintos anos atendem 7 turmas. Os estudantes dos quartos e quintos anos são atendidos pela Educação Integral, porém cabe ressaltar que devido ao ensino remoto estão sendo assistido com cestas básicas e frutas, verduras que são distribuídas pelo PROFESP. Os professores regentes reúnem-se semanalmente ou quinzenalmente, conforme planejamento e necessidades, com a equipe pedagógica, às terças, quartas ou quintas-feiras, para as coordenações, oficinas e formação continuada, os professores planejam as atividades e preparam o material a ser utilizado durante a semana.

Aos alunos que apresentam alguma dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, é oferecido o reforço escolar e o reagrupamento conforme planejamentos bimestrais e diagnósticos realizados por professores e equipe pedagógica. Às sextas-feiras e as segundas-feiras foram destinadas à coordenação pedagógica individual, conforme Portaria nº 562, de 27 de dezembro de 2017. Os alunos com necessidades educacionais especiais, conforme legislação vigente, receberão acompanhamento do professor que atua sala de recursos itinerante (ainda não dispomos desse profissional), sendo que este mesmo profissional orientará as ações que os professores regentes desenvolverão com as turmas, buscando a efetiva integração dos ANEE's e orientação quanto as adequações curriculares, tão necessárias para a efetiva inclusão e garantia do direito às aprendizagens.

De acordo com o calendário escolar da SEDF e o cronograma da escola CAIC Santa Paulina , serão realizadas reuniões de avaliação do trabalho desenvolvido na escola, envolvendo todos os servidores, com o objetivo de propor novos rumos e prestar contas dos recursos financeiros recebidos pela Instituição Educacional. Todas as atividades de intervenção realizadas pelos professores, equipe diretiva e coordenação (reforço, recuperação processual e reagrupamento) e especificamente pela

direção têm a função de garantir o direito do aluno de aprender com qualidade, bem como elevar o índice na gestão dos resultados educacionais, diminuir a evasão escolar, distorção idade-série e a repetência. As reuniões do Conselho Escolar ocorrem conforme regimento escolar, para acompanhar e avaliar sistematicamente a proposta pedagógica e as verbas distritais, federais e emendas parlamentares que são destinadas ao CAIC Santa Paulina . As verbas que são destinadas a esta escola são utilizadas na manutenção e conservação predial e do patrimônio, bem como no material de custeio e serviços.

CAIC Santa Paulina – CRONOGRAMA 2022

FÉRIAS: 07/01 a 05/02

DATA	MATUTINO	VESPERTINO
07/02 Segunda Presencial	<ul style="list-style-type: none"> * Acolhimento com mensagem 8h30. * Café da manhã (direção); * Escolha dos coordenadores; * Escolha de turmas; * Assinatura da ATA (todos os presentes precisam assinar). 	CPI
08/02 Terça Presencial	<ul style="list-style-type: none"> * Café da manhã (grupo); * Dinâmica; * Organização do Cronograma Anual 2022. 	<ul style="list-style-type: none"> * Coordenação pedagógica dos anos para a 1º semana de aula. <p>Obs! Avaliação diagnóstica (será realizada no dia 15/02- terçã –Feira</p>
09/02 Quarta Remoto/online	* Encontro virtual - UM NOVO TEMPO (Palestra 01 e Palestra 02) - Roda de conversa sobre os temas abordados.	* Organização do PPP/PROJETOS ;
10/02 Quinta Remoto/online	* Encontro virtual - UM NOVO TEMPO (Palestra 01) - Roda de conversa sobre o tema abordado.	<ul style="list-style-type: none"> * Coordenação pedagógica dos anos para a 1º semana de aula. * Análise e reavaliação do Plano de Ação com as equipes/ supervisão e direção.
11/02 Sexta Presencial	<ul style="list-style-type: none"> * Organização e decoração das salas de aula. <p>Escolha de turma dos Contratos Temporários por ordem de classificação)</p>	CPI

1º Bimestre – 14/02 a 29/04 – 50 dias

2º Bimestre – 02/05 a 11/07 – 50 dias

3º Bimestre – 29/07 a 07/10 – 50 dias

4º Bimestre – 10/10 a 22/12 – 50 dias

FERIADOS: 01/01, 15/04, 21/04, 01/05, 07/09, 12/10, 15/10, 02/11, 15/11, 30/11, 25/12.

RECESSOS: 03 a 06/01, 28/02, 01 e 02/03, 16/06, 12 a 28/07, 24 a 31/12.

DIAS LETIVOS MÓVEIS Obrigatoriamente precisam ser pagos dentro do bimestre de origem.

22/04 pagar em: 12/03 - 1º Reunião Geral.	17/06 pagar em: 07/05 - Reunião de Pais do 1º Bimestre.	11/07 pagar em: 11/06 - Festa Junina.
29/07 pagar em: 01/10 - Reunião de Pais do 3º Bimestre.	14/11 pagar em: 10/12 - Reunião de Pais 4º Bimestre.	

CONSELHO DE CLASSE

1º BIMESTRE	26, 27/04 (Ens. Fund.) 28/04 (Ed. Infantil)
2º BIMESTRE	28, 29/06 (Ens. Fund.) 30/06 (Ed. Infantil)
3º BIMESTRE	13, 14/09 (Ens. Fund.) 15/09 (Ed. Infantil)
4º BIMESTRE	16, 17/11 (Ens. Fund.) 18/11 (Ed. Infantil)

REUNIÃO DE PAIS/DIAS LETIVOS MÓVEIS

1º BIMESTRE	07/05 – Reunião de pais (sábado).
2º BIMESTRE	08/07 – Reunião de pais - (sexta) com horário reduzido. 11/06 - Festa Junina (sábado).
3º BIMESTRE	01/10 - Reunião de pais (sábado). 21/09 - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

4º BIMESTRE	<p>08 e 09/11 - Dia da Avaliação Diagnóstica (Prova Diagnóstica - SIPAEDF).</p> <p>24/11 - Sarau Literário (Negro sim, com muito orgulho).</p> <p>10/12 – Reunião final (sábado).</p> <p>05 a 09/12 - Provável formatura Educação Infantil e 5º anos.</p>
--------------------	---

FESTAS/CULMINÂNCIAS/PROGRAMAS/PROJETOS/FERIADOS

1º BIMESTRE	<p>28/02, 01 e 02/03 – Carnaval</p> <p>16 a 20/03 – Semana de Conscientização do uso da água.</p> <p>06/04 - Dia de Formação da Educação Infantil.</p> <p>15/04 - Sexta-feira Santa (Paixão de Cristo).</p> <p>17/04 - Páscoa.</p> <p>18/04 – Dia Nacional do livro Infantil.</p> <p>19/04 – Dia do índio</p> <p>21/04 – Aniversário de Brasília/ Tiradentes.</p> <p>01/05 - Dia do Trabalho.</p>
2º BIMESTRE	<p>08/05 - Dia das mães</p> <p>18/05 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual.</p> <p>03/06 – Dia Nacional da Educação Ambiental</p> <p>05/06 - Dia da Ecologia</p> <p>11/06 - Festa Junina.</p> <p>16/06 - Corpus Christi (feriado)</p> <p>29/06 - Dia de Formação da Educação Infantil.</p>
3º BIMESTRE	<p>10/08 - Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no DF.</p> <p>11/08 – Dia do Estudante.</p> <p>14/08 - Dia dos Pais.</p> <p>17/08 – Dia do Patrimônio Cultural.</p> <p>22/08 - Dia do Folclore.</p> <p>25/08 – Dia Distrital da Educação Infantil e 1º anos.</p> <p>Plenarinha – Tema: FAÇO ARTE, FAÇO PARTE</p> <p>Lembrando que no mês de agosto deve ocorrer a Feira de Ciências na escola e em setembro o Fera de Ciências Local.</p> <p>31/08 - Dia do Nutricionista.</p> <p>07/09 – Dia da Independência.</p> <p>14 a 18/09 – Semana da prevenção do uso de drogas.</p> <p>19/09 – Patrono da Educação- Paulo Freire.</p> <p>19/09 - Dia Nacional do Teatro.</p> <p>21/09 – Dia Nacional da Pessoa com Deficiência.</p>

	<p>21/09 - Dia da Árvore.</p> <p>21/09 - Dia da Paz.</p> <p>22/08 - Dia do Supervisor.</p> <p>22/09 - Início da Primavera.</p> <p>30/09 – Dia do secretário Escolar.</p> <p>05/10 - Dia de Formação da Educação Infantil</p>
4º BIMESTRE	<p>12/10 - Dia da Crianças/ Nossa Senhora Aparecida</p> <p>11/10 – Dia das crianças – a festa</p> <p>15/10 – Dia do professor/a – Almoço dia 14/10</p> <p>18/10 – Aniversário do CAIC – 31 anos</p> <p>25/10/1957 – Aniversário do Paranoá – 65 anos</p> <p>28/10 - Dia do Servidor Público.</p> <p>30/10 - Dia do Merendeiro.</p> <p>02/11 - Dia de Finados.</p> <p>11/11 - Dia de Luta Contra a Medicalização da Educação e da Sociedade.</p> <p>12/11 – Dia do Gestor Escolar (Diretor/a).</p> <p>14/11 - Dia nacional da alfabetização.</p> <p>14/11 - Dia Nacional do Diabetes.</p> <p>15/11 – Proclamação da República.</p> <p>19/11 – Dia da Bandeira.</p> <p>19/11 - Dia Nacional de Combate a Dengue.</p> <p>20/11 – Dia da Consciência Negra com a comemoração no Sarau – Festa da família</p> <p>21/11 - Dia de Abertura da Copa do Mundo.</p> <p>30/11 – Dia do Evangélico.</p> <p>04/12 – Dia do Orientador Educacional.</p> <p>22/12 - Término do ano letivo.</p>

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- * **PROVAVELMENTE TEREMOS LIVROS PARA TODOS OS ANOS;**
- * **TRABALHAR TEMAS E PROJETOS DURANTE TODO O ANO;**
- ***TRABALHAR PROJETO INTERVENTIVO, REAGRUPAMENTOS, REFORÇO E OUTRAS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES, NO INÍCIO E NO DECORRER DO ANO LETIVO.**
- * **SERÁ IMPORTANTE E NECESSÁRIO QUE OS PROFESSORES FAÇAM A LEITURA DOS RELATÓRIOS DE SEUS ESTUDANTES**

PLANO DE AÇÃO 2022

Uma escola de qualidade não pode desconsiderar os aspectos materiais. A estrutura física da escola também educa. Os valores e a cultura da escola se expressam na sua forma de organização. Ela demonstra o nível de consciência e o compromisso dos profissionais que nela atuam. Assim, o respeito e o zelo pelo bem comum, pelo desenvolvimento sustentável, pela preservação dos recursos do meio ambiente serão continuamente objetivados.

METAS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
1.1 Reparar todas as instalações físicas danificadas;	1.1.1 Levantamento dos espaços que necessitam de reformas;	Ao longo do ano letivo.
1.2 Revitalizar espaços de modo a propiciar melhor atendimento aos alunos;	1.2.1 Reparo dos alambrados que cercam as áreas externas; 1.2.2 Manutenção do ginásio de esportes; 1.2.3 Reforma e manutenção do parquinho da pré-escola; 1.2.4 Construção de novos espaços recreativos; 1.2.5 Revitalizar o campo de futebol, com colocação de grama e travesnovas;	Durante o ano
1.3 Melhorar o aspecto físico da escola.	1.3.1 Arborização e ajardinamento da área externa; 1.3.2 Colocação de bancos murais na área externa; 1.3.3 Construção de ;	Durante o ano

<p>1.4 Realizar ações que despertem a importância da preservação do meio ambiente como espaço vivido.</p>	<p>1.4.1 Incentivar o uso adequado das lixeiras e o cuidado com o ambiente: o ginásio, banheiros, sala de aula, refeitório, biblioteca, sala de vídeo e áreas verdes em geral;</p> <p>1.4.2 Reciclar papel,pet, latinha, etc;</p> <p>1.4.3 Construir lembretes com os alunos para serem afixados em locais estratégicos;</p> <p>1.4.4 Implementar a filosofia dos 5Rs (Reduzir,Recusar, Reutilizar, Reciclar e Repensar);</p> <p>1.4.5 Elaborar projetos que possibilitem o conhecimento e o respeito à fauna e a flora presentes na escola a fim de ensiná-los a conviver com as demais espécies;</p>	<p>Durante o ano</p>
<p>1.5 Dinamizar recreio e o relaxamento</p>	<p>1.5.1 Adquirir materiais recreativos (corda,bola, bambolê, elástico); Kit por turma.</p> <p>1.5.2 Organizar os espaços e o tempo do recreio;</p> <p>1.5.3 Escolher e orientar os ajudantes do recreio;</p> <p>1.5.4 Disponibilizar pessoas para monitorar o recreio;</p> <p>1.5.5 Adquirir acervo de músicas para o relaxamento;</p> <p>1.5.6 Construir cronograma de turmas para dirigir e efetuar o relaxamento;</p>	

Objetivo 2 - Garantir a oferta de ações de apoio ao estudante

A escola precisa buscar o bem-estar de todos. Para que isso ocorra, o estudante precisa ter suas necessidades básicas atendidas. Assim, a escola terá cuidado especial com ações capazes de garantir condições físicas satisfatórias: alimentação; saúde bucal, visual, auditiva e vacinação. Estará também atenta à possibilidade de maus tratos sofridos pelas crianças.

METAS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
.1 Orientar, diariamente, sobre alimentação saudável a todas as crianças.	2.1.1. Definição de cardápios variados a partir dos gêneros alimentícios recebidos 2.1.2. Promoção de palestras sobre Alimentação saudável; 2.1.3. Promover alimentação saudável (lanches coletivos, piquenique); 2.1.4. Buscar parcerias com frutarias, hortifrúti e distribuidoras de frutas e verduras; Bimestral e/ou sempre que possível.	Durante todo o ano
2.2 Promover a realização da avaliação das condições visuais, auditivas, odontológica, de alunos que demonstrem alguma deficiência.	2.2.1 Realizar testes visuais, e diagnósticos odontológicos; 2.2.2 Encaminhar o aluno para o atendimento especializado;	Durante o ano

2.3 Manter e ampliar o funcionamento da sala de EEAA e da Sala de Recursos e SOE	2.3.1 Requirir profissionais especializados na área. 2.3.2 Encaminhar os alunos para o atendimento adequado. 2.3.3 Auxiliar e orientar o professor no processo ensino aprendizagem dos alunos com dificuldades; 2.3.4 Realizar estudos de caso de alguns alunos.	Durante o ano
2.4 Implementar o laboratório de aprendizagem – Espaço onde o professor poderá solicitar materiais pedagógicos e devolver logo após o uso.	2.4.1 Oferecer oficinas de jogos matemáticos, produção de texto para professores e alunos; 2.4.2 Realizar oficinas, projetos interventivos e reforço para os alunos.	Durante o ano
2.5 Revitalizar a sala de leitura.	2.5.1 Ampliar o acervo de livros; 2.5.2 Promover leitura diariamente com vários gêneros literários;	Durante o ano
2.6 Adequar a sala de vídeo	2.6.1 Reformar a sala de vídeo;	Durante o ano

Objetivo 3 - Desenvolver processos de educação continuada do corpo docente, gestores e equipe de apoio da escola.

Uma escola que tem um compromisso com a inclusão desenvolve ações de preparação dos professores, gestores e do pessoal de apoio, no sentido de que eles sejam capazes de interpretar a realidade em que atuam e se acostumem a tomar suas decisões a partir das e para as necessidades e possibilidades reais dos alunos que eles têm por função educar.

METAS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
-------	-------------	------------

<p>3.1 - Estabelecer e dinamizar um projeto de desenvolvimento de Recursos Humanos, contemplando professores, gestores e pessoal de apoio, prevendo-se participação em eventos internos e externos destinados à atualização dos profissionais que atuam no CAIC</p>	<p>3.1.1 - Verificação de necessidades, de expectativas e interesses do pessoal que atua na Escola em relação ao processo de atualização profissional; 3.1.2 – Identificação de oportunidades externas existentes; 3.1.3 – Desenvolvimento de oportunidades de aperfeiçoamento no CAIC; 3.1.4 -Acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas; 3.1.5 – Realizar encontros de formação nas quartas-feiras com temas de interesse do grupo e outros necessários para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.</p>	<p>Durante o ano</p>
---	--	----------------------

Objetivo 4 - Desenvolver um processo educativo comprometido com o sucesso de cada estudante.

O currículo é o eixo do projeto político pedagógico da escola, como tal, deve fundamentar-se nas finalidades e objetivos da comunidade da qual faz parte. Ele deve ser previsto na perspectiva da promoção da solidariedade, da liberdade e igualdade de direitos, com justiça social, a partir de ações coerentes e convergentes de planejamento, acompanhamento, controle e avaliação, revisão e atualização permanente, levando em consideração o uso racional de recursos, o fortalecimento institucional, a participação da comunidade escolar e a adoção de mecanismos de gestão eficientes.

A gestão compromete-se em promover durante o desenvolvimento do currículo, o respeito às diferenças e diversidades de aprendizagens na perspectiva de viabilizar meios pedagógicos diversos e apoios interdisciplinares e multidisciplinares para que nosso corpo discente tenha sucesso na aprendizagem.

Envidará todos os esforços para oferecer a todos uma educação com a qualidade que eles esperam e precisam.

Será estimulada a vivência da cultura, da ética, da justiça, de valores como respeito a si e aos outros, a natureza em geral, ao patrimônio público, à solidariedade, à cooperação, à paz, entre outros. Para isso, é preciso deflagrar uma reflexão profunda que leve à conscientização e

identificação de ações da escola enquanto espaços destinados à construção de uma cidadania responsável consigo, com os outros e com o bem comum.

O currículo será estruturado a partir da concepção que se tem do ser humano e considerando as características sociais que se almejam. Para tanto, deverão ser observados (as):

- A dimensão local, objetivando a contextualização da proposta;
- A análise crítica dos conteúdos que serão desenvolvidos;
- As características cognitivas e emocionais dos alunos - suas singularidades biológicas e sociais;
- O aspecto interdisciplinar do conhecimento;
- A diversidade de alternativas pedagógicas;
- A flexibilidade curricular;
- A disponibilidade de recursos existentes na escola.

METAS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
4.1 - Definir, coletivamente, e colocar em execução os princípios norteadores do currículo da escola.	4.1.1 Realização de reuniões durante o encontro pedagógico e nos momentos de coordenação; 4.1.2 Seleção e oferta de livros e de textos que fundamentem e subsidiem a ação pedagógica;	Durante o ano
4.2 - Elaborar os planejamentos anuais, bimestral e diário do processo de ensino.	4.2.1 Definição coletiva e dinamização de formas e processos a serem adotados para os diversos tipos de planejamentos;	Início do ano Bimestral Semanal

<p>4.3 – Realizar diagnóstico de todos os alunos e organizar os componentes curriculares que atendam suas necessidades de aprendizagem.</p>	<p>4.3.1 Definição, por série/ano o componente curricular necessários ao pleno desenvolvimento do aluno.</p> <p>4.3.2 Realização do diagnóstico coletivo, por série/ano e componente curricular;</p> <p>4.3.3 – Análise dos resultados do diagnóstico, identificação dos alunos que precisam de recuperação e definição de providências;</p>	<p>Durante o ano</p>
<p>4.4 – Buscar recuperar, simultaneamente ao processo regular, as deficiências dos alunos demonstradas no diagnóstico e com o Desenvolvimento curricular;</p>	<p>4.4.1 Planejamento de ações pedagógicas destinadas à recuperação de aprendizagem;</p> <p>4.4.2 Viabilização de reforço escolar para os alunos carentes desse atendimento, usando alternativas pedagógicas diversas;</p> <p>4.4.3 Acompanhamento e avaliação do processo de recuperação utilizando alternativas pedagógicas como o laboratório de aprendizagem; obrigatoriedade do reagrupamento intraclasse.</p>	<p>Durante o ano</p>

<p>4.5 – Orientar o processo de avaliação diagnóstica, formativa e somativa (verificação da aprendizagem) com compromisso de escola inclusiva.</p>	<p>4.5.1 Realização de encontros de formação dos professores para a operacionalização do processo de avaliação em todas as etapas; 4.5.2 Definição coletiva dos processos, formas de avaliação e de registro e comunicação de resultados;</p>	<p>Durante o ano</p>
<p>4.6. Construir uma rede social de apoio interdisciplinar e multidisciplinar aos alunos que necessitam desse acompanhamento.</p>	<p>4.6.1 Estabelecer parcerias com a Secretaria de Saúde, com instituições sociais que oferecem apoio na área de saúde em geral à criança e ao adolescente. 4.6.2 Estabelecer parcerias com o CRAS (antigo CDS) e ADOLESCENTRO. 4.6.3 Estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar e Vara da Infância.</p>	<p>Durante o ano</p>
<p>4.7 Diminuir a retenção.</p>	<p>4.7.1 Reforço escolar no horário contrário de aula. 4.7.2 Atividades diversificadas e motivadoras em sala; 4.7.3 Motivar os alunos em sala por meio de elogios e incentivos. 4.7.4 Desenvolver projetos Interventivos com os alunos que necessitam de um acompanhamento mais individualizado e/ou defasagem idade/série. 4.7.5 Estabelecer parcerias com a família</p>	<p>Durante o ano</p>

<p>4.8 Reduzir a evasão Escolar</p>	<p>4.8.1 Desenvolver parceria entre escola e família com o objetivo de garantir a frequência do Aluno.</p> <p>4.8.2 Desenvolver atividades esportivas/recreativas, de musicalidade e teatro</p>	<p>Durante o ano</p>
<p>4.9 Reduzir o índice de Indisciplina</p>	<p>4.9.1 Construir regras com os alunos, para serem cumpridas dentro e fora de sala.</p> <p>4.9.2 Desenvolver dinâmicas voltadas para o resgate de valores e boa convivência.</p> <p>4.9.3 Desenvolver atividades esportivas e recreativas com regras sociais.</p> <p>4.9.4 Realizar atividades de reflexões com textos, audiovisuais e músicas.</p>	
<p>4.10 Implementar o projeto PDE escola.</p>	<p>4.10.1 Adequar sala para instalação do laboratório de informática.</p> <p>4.10.2 Construir rampas e sinalizações para melhorar a acessibilidade à escola.</p> <p>4.10.3 Desenvolver atividades para promover o sucesso escolar dos alunos.</p>	<p>I Durante o ano</p>

<p>4.11 Reivindicar a volta do Programa de Educação em Tempo Integral”</p>	<p>4.11.1 Ampliar o tempo Iniciar com 100 alunos 4.11.2 Promover atividades de : reforço escolar, informática, natação e judô. 4.11.3 Oferecer alimentação para os alunos do projeto; 4.11.4 Adequar os espaços para desenvolver as atividades propostas no projeto. 4.11.5 Buscar parcerias junto à comunidade e contratação de monitores para desenvolvimento das atividades.</p>	
<p>4.12 Desenvolver o projeto Brasil: Diversidade, cultura e cidadania.</p>	<p>4.12.1 Realizar atividades voltadas para a formação da identidade dos alunos; 4.12.2 promover os jogos do CAIC levando os alunos a perceber a importância dos esportes para uma qualidade de vida e união dos povos; 4.12.3 Realizar feiras culturais que valorizem a diversidade cultural do Brasil e do mundo. 4.12.4 Realizar pesquisas da cultura brasileira e da influencia de outras culturas no Brasil.(branco, negro e índios) 4.12.5 Promover debates sobre a importância da democracia para a construção da cidadania. 4.12.6 Trabalhar os direitos e deveres para os alunos perceberem-se enquanto cidadãos responsáveis pelas suas escolhas. 4.12.7 promover atividades relacionadas a educação sexual.</p>	<p>Durante o ano</p>

Objetivo 5 – Envolver os pais, os responsáveis e a comunidade no desenvolvimento de projetos específicos.

Para que se possa maximizar recursos existentes e garantir outros necessários, a escola precisa desenvolver parcerias. Essas facilitam articulação de meios e recursos, evitam desperdícios e duplicação de ações.

Essas parcerias podem ocorrer com instâncias públicas e privadas da comunidade local e outras áreas. Para que elas aconteçam, precisam ser definidas, conquistadas, combinadas mutuamente e articuladas.

Nesse processo merecem destaque os pais e responsáveis. Assim sendo, o trabalho deverá ocupar-se com a preparação dos mesmos para que possam acompanhar e auxiliar a escola na sua função educativa. Muitas vezes, eles desconhecem e/ou não sabem como podem colaborar. Cabe, portanto, ao CAIC ampliar a sua função e tornar-se uma escola que se empenha na promoção de estudos e reflexões a respeito de educar crianças de forma sistemática em conjunto com os pais.

METAS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
5.1 - Buscar parcerias capazes de maximizar e/ou implantar novas ações necessárias ao planejamento da escola.	5.1.1 Identificação de possibilidades de parcerias e de parceiros potenciais correspondentes; 5.1.2 Contatos com possíveis parceiros e estabelecimento de acordos da ação pretendida, tais como a Escola de Pais do Brasil – seccional de Brasília – DF; 5.1.3 – Definição e dinamização do sistema de parceria conforme legislação específica.	Durante o ano
5.2 - Envolver os pais e responsáveis de forma sistemática no trabalho da escola	5.2.1 – Dinamização do Conselho Escolar; 5.2.2 Realização de eventos diversos com a participação dos pais.	Bimestral

Objetivo 6 – Promover o desenvolvimento institucional da escola.

Uma Escola, como organização social, precisa estar preparada para efetivar o seu trabalho e, especialmente, para efetivar mudanças, para inovações. Ela precisa estar preparada para realizar, se necessário, modificação nas práticas estabelecidas, (re)adaptar-se, afetando de modo intencional a sua estrutura e planos de forma consciente e comprometida com o sucesso individual de cada aluno.

Informações contextualizadas são recursos necessários para a tomada de decisões. Um sistema avaliativo dos vários segmentos da escola é muito importante para que se possam detectar disfunções e corrigi-las; detectar necessidades de atualização e apoio técnico; manter as tramitações administrativas necessárias de forma objetiva e ágil.

METAS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
6.1 - Acompanhar, controlar e avaliar a escola como instituição responsável por uma ação educacional inclusiva.	6.1.1 Definição e dinamização de uma sistemática de acompanhamento, controle e avaliação institucional do CAIC, incluindo mecanismos, instrumentos e estratégias de ação.	Bimestral

Objetivo 7 – Relações interpessoais

Para que os objetivos propostos sejam alcançados considera-se que estes serão possibilitados com maior eficiência, se entre os profissionais envolvidos há um sentimento de pertencimento ao grupo, aos objetivos definidos, e, sobretudo, apoiados, solidários e valorizados entre si.

Sabe-se que no dia a dia do trabalho com as problemáticas que a realidade demanda, muitos conflitos podem advir e tornar-se empecilho ao grupo em prol da construção dos objetivos coletivos. Sendo assim, uma das tarefas que esta direção propõe-se é, envidar-se de esforços para o desenvolvimento de um trabalho sistemático das relações interpessoais.

METAS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
7.1 - Buscar parcerias com profissionais e/ou instituições que possam elaborar um levantamento das problemáticas interpessoais do grupo	7.1.1 - Contatar possíveis parceiros profissionais para esta área	Durante o ano

7.2 - Buscar parcerias com profissionais e/ou instituições que possam oferecer suporte sistemático ao grupo profissional do CAIC em suas relações interpessoais.	7.1.2 - Contatar possíveis parceiros profissionais para esta área	Durante o ano
7.3 Melhorar as relações interpessoais do grupo do CAIC.	7.3.1 Realizar encontros de confraternização. 7.3.2 Amigo Anjo – CUIDAR, cuidar!	Bimestral

12. Acompanhamento e a avaliação da Proposta Pedagógica

A proposta de avaliação e acompanhamento do CAIC Santa Paulina ocorrerá ao longo do processo educacional por todos os segmentos da escola e comunidades escolar em reuniões organizadas conforme o nosso cronograma e calendário anual da SEE/DF, ou quando se fizer necessário. Nossa Instituição priorizará o cumprimento dos objetivos, metas, estratégias e poderá reavaliar, ajustar, adaptar implementar projetos se for preciso. A avaliação do PP terá como objetivo alcançarmos a excelência em cada uma das propostas, portanto, sempre estará no centro das discussões os processos e procedimentos utilizados para a realização dos trabalhos que aqui se desenrolam, no sentido de aperfeiçoá-los, fazendo com que alcancemos a qualidade social e educacional de nossa comunidade escolar.

A avaliação utilizará os instrumentos indicados conforme a modalidade.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- * INSTRUMENTO: Registros de quantificação de participantes nas atividades previstas.
- * INSTRUMENTO: Questionários e relatórios específicos de avaliação.
- * INSTRUMENTO: Autoavaliação e avaliação dos pares.
- * INDICADORES: Mensagens recebidas com avaliações (positivas e negativas) dos envolvidos.

Os registros serão organizados no DRIVE da Escola

Projeto De Leitura: Aprender Com Alegria!

“É possível pensar em projetos, mas não em projetos que vêm de cima para baixo. São projetos estabelecidos a partir de temas geradores. É preciso ouvir alunos, debater e fazer discussões que tragam sentido ou que sejam decididas em assembleias” (Paulo Freire)

Justificativa

Consideramos importante a utilização de todos os espaços e tempos da escola para desenvolver nos estudantes a capacidade de aprender continuamente e criar autonomia na sua relação com o conhecimento.

Este processo proporciona ao educando conhecer suas próprias necessidades de informação, aprendendo a buscá-las e utilizá-las para entender os seus propósitos. A biblioteca e sala de aula devem com este projeto ultrapassar as paredes de seu espaço e fazerem-se presentes.

Nas salas de aula devemos incentivar os alunos com informações novas e ideias criativas, tornando o aprendizado significativo para suas vidas.

Objetivos do projeto:

- Tornar a sala de aula e biblioteca locais onde os alunos gostem de estar, manusear livros e pesquisar;
- Fazer da sala, da biblioteca e dos cantinhos de leitura suportes para as aulas, demonstrando a importância destes setores na aprendizagem dos estudantes e na contribuição de informações para as aulas;
- Movimentar os alunos em relação à busca por pesquisas em livros, sendo estes mais uma fonte interessante, sem limitar somente ao uso da internet;
- Propiciar momentos de leituras e estudos relacionados às obras existentes na sala de aula e na biblioteca.

Metodologia:

O professor é a pessoa responsável pelo sucesso no projeto, tendo todo suporte da coordenação, supervisão e direção da escola. Precisam combinar previamente com os demais professores sobre as etapas de cada atividade, tornando a participação dos estudantes desde o início, proporcionando assim um processo interativo e criativo, para que os resultados finais sejam alcançados de maneira satisfatória e propiciando espaço para que outras ideias surjam por parte dos estudantes:

- Pesquisa e exploração dos materiais com as turmas;
- Integração dos professores e alunos;
- Atuação dos alunos na construção coletiva e apresentação do que aprenderam (relatórios de experiências em aulas, passeios, diário de bordo da turma, etc.);
- Aulas diferenciadas, explicativas, participativas, com dramatizações, musicais, imaginativas; pesquisas de campo, pesquisas em materiais da biblioteca, técnicas de pinturas e de colagens, jogos e brincadeiras, caixa de leitura, avental de histórias, “se esse livro fosse uma pintura”, rodas de leitura.

Atividades para os alunos da Educação Infantil - 1ºs, 2ºs e 3ºs anos Primeiro Trimestre

Sarau de Poesias: Apresentar várias poesias e vários autores, deixar que eles escolham uma para ensaiar e apresentar de forma criativa. Sendo que para Educação Infantil pode-se trabalhar o gênero história em quadrinhos, casado/aliado ao musical da turma da Mônica, Smilinguidos, Walt Disney e outros.

Na Educação Infantil é extremamente importante o professor ler, oferecer livros aos alunos, pois parece que eles não entendem, mas eles desde pequeninos é que começam a ser estimulados a ter gosto pela leitura. Isso deve se perpetuar nos demais anos do ensino fundamental como um todo, mas esse incentivo acontecer desde a creche é fundamental.

Para apresentar as poesias podem-se levar livros, data show com slides. E ler poesias diversas para a turma. Explicando que é importante o tom de voz, a postura, os gestos e a expressão facial.

Segundo Trimestre:

Estudo sobre Folclore: estudar lendas, músicas, versos, poemas, que fazem parte do nosso folclore. Buscar informações nos livros e também junto às famílias dos estudantes.

Terceiro Trimestre:

Seminário/Concurso de leitura, preparação para o Sarau no segundo semestre, sobre alguma obra Literária: combinar com os professores o Título da Obra, cuidando para que tenha, pelo menos, 3 exemplares na sala e biblioteca para haver rodízio entre os alunos.

Marcar o dia do seminário com cada turma. Neste dia, trazer questões sobre o livro em que os alunos possam expor seus olhares em relação à obra lida.

Atividades para os 4ºs e 5ºs anos

Primeiro Trimestre:

Apresentar a Biografia de alguns autores que escrevem livros infanto-juvenis. Como: Pedro Bandeira, Ruth Rocha, Ana Maria Machado, Tod Parr, Maurício de Sousa, Ziraldo, dentre outros. Levar obras desses autores para fazer exposição e falar um pouco sobre os livros e histórias.

Segundo Trimestre:

Construir revistas: primeiro, conversar com as turmas, fazer análise de revistas, o que deve ter numa revista (ex.: manchete, entrevista, matéria principal, moda, música, horóscopo, informação, propaganda). Após a observação e estudo de cada item, formar trios para a confecção das revistas, combinar com os professores das disciplinas e sortear um tema específico para cada grupo.

Terceiro Trimestre:

Trabalhar com coleções que levem a uma leitura reflexiva.

Avaliação

O Projeto terá cumprido seus objetivos se conseguir ser elemento incentivador da pesquisa e leitura, tornando a sala de aula e biblioteca setores de grande frequência e participação dos estudantes.

Projeto: Dia Da Consciência Negra: Negro Sim, Com Muito Orgulho!

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”
(Nelson Mandela)

Breve histórico/Justificativa

No CAIC Santa Paulina, temos conhecido um pouco mais sobre o dia da Consciência Negra, há algum tempo. Há alguns anos, em 2001 a professora Oneide apresentou este projeto aqui na escola e ele foi escolhido para representar a regional Paranoá em um Congresso no Plano Piloto sobre o tema. Outros colegas trabalhavam a questão de forma mais discreta e não muito sistematizada, até que, por fim, veio a lei 10.639/2003, e as escolas então começaram a se deter mais sobre o tema. Hoje temos mais consciência sobre a importância de se estudar a africanidade e suas raízes africanas no nosso país.

Sabemos das inúmeras dificuldades ainda enfrentadas por alunos, pais e comunidade negra em todo o país e mundo, porém é preciso continuar estudando, descobrindo, aprendendo, ensinando para que um dia o meu, o seu e o preconceito deles possa diminuir e quem sabe, por fim, acabar.

Objetivos da aprendizagem:

- Conhecer a história do povo negro desde a chegada da África até os dias atuais.
- Influências: religião, artes, comidas, costumes, outros.
- Estudo associado a valores em decorrência do tema.

Língua Portuguesa

Apresentar textos, filmes, poesias, poemas, fábulas, contos, lendas urbanas, textos imagéticos que tratem do respeito ao outro sem discriminação de cor, para o debate em sala de aula, recitação de poesia sobre a nação negra brasileira:

Menina bonita do laço de fita. Tudo bem, ser diferente.

Literatura

Pesquisar os ilustres negros de nossa época, através das artes, teledramaturgia, artes plásticas, literatura, política, música, enfim, em todas as áreas. Exemplo: Lula, Barac Obama, Pelé, Thalles Roberto (cantor gospel), Alexandre Pires, Negritude, Lázaro Ramos(ator), Will Smith(ator), Milton Nascimento, Tim Maia, e outros...

Sugestão de filme: Escritores da liberdade, Homens de honra, Duelo de Titãs.

Livros: Betina, Que mundo maravilhoso, As tranças de Bentou, Minha família é colorida, Felicidade não tem cor, Meninas negras, Histórias da preta, Gosto de África, O aniversário de Pedro, O menino marrom e coleção sobre africanidade.

Música: Preconceito racial de Gabriel o pensador.

Pesquisar a origem dos alunos e seus pais – árvore genealógica Pesquisa e conhecimento e a prática da Literatura Negra Brasileira (Castro Alves, Bernardo Guimarães, Cruz e Souza, Lima Barreto, etc.)

Redação

Criação de textos poéticos de vários gêneros a respeito do Negro no Brasil através da História.

Arte

Trabalhar a cultura Afro-brasileira em sala de aula com o aluno, crenças, valores, religiosidade do negro antes e depois da chegada no Brasil. Mostrar as obras de Aleijadinho, artesanato riquíssimo hoje distribuído por todo o país, mas bem marcante na Bahia e demais estados do Nordeste.

História

Conhecer a História do povo negro no Brasil, seu início, a escravidão, as consequências da aprovação da Lei Áurea para a comunidade negra brasileira, as lutas pela abolição, conhecimento dos focos de resistência, nos diversos lugares do Brasil, o movimento, Voluntários da Pátria, pesquisa a respeito do surgimento dessa data no calendário cívico brasileiro, pesquisar a biografia de Zumbi dos Palmares, apresentação da Lei 10639/03, etc.

Geografia

Conhecer locais através do estudo da Geografia onde a escravidão se desenvolveu com maior intensidade e porque, como por exemplo, a serra da Barriga no Quilombo dos Palmares em Alagoas. Pesquisar com os alunos o que são os Kalungas, onde vivem e como vivem.

Ciências

Explorar os tipos de comidas e bebidas que os negros utilizavam para se alimentar; estudar a anatomia humana a respeito da cor da pele, que é apenas uma diferença, mas que não existe cor mais importante que a outra e essa diferença não interfere no caráter da pessoa.

Ensino Religioso

Mostrar através dos diversos credos que Deus criou todos iguais perante ele e não discrimina ninguém pela cor da pele. Deus acolhe a todos que procuram andar de acordo com a vontade Dele.

Trabalhar o respeito ao outro, independente da cor, raça, credo ou qualquer outro tipo de característica humana.

Estratégias

- Pesquisa na biblioteca ou na internet;
- Seminários e Palestras sobre a situação da comunidade negra no Brasil;
- Levar filmes sobre o tema do Negro no Brasil e no mundo através da História;
- Promoção de uma visita em local onde vivem comunidades remanescentes, caso seja possível. Em Brasília, vivem comunidades próximo à Brazlândia. No Goiás, existem as comunidades quilombolas, os Kalungas, próximo a Alto Paraíso e Cavalcante.
- Outras ações que se façam necessárias.

Culminância:

Desfile da beleza negra na festa da família. Somente com alunos e alunas negras.

Consciência Negra.

Exposição dos trabalhos feitos e realizados durante todo o ano;

Apresentação de danças e teatros típicos;



“A luta pela liberdade dos negros brasileiros jamais cessou”. Em 1971, um significativo capítulo de nossa história vinha à tona pela ação de homens e mulheres do Grupo Palmares. Lá do Rio Grande do Sul era revelada a data do assassinato de Zumbi, um dos ícones da República de Palmares. Passados sete anos, ativistas negros reunidos em congresso do Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial cunharam o dia 20 de novembro como Dia da Consciência Negra. Em 1978, era dado o passo que tornaria Zumbi dos Palmares um herói nacional, vinculado diretamente à resistência do povo negro.

Herdamos os propósitos de Luiza Mahin, Ganga Zumba e legiões de homens e mulheres negras que se rebelaram a um sistema de opressão. Lançaram mão de suas vidas e não aceitaram mais e nem se conformaram com a prisão física e de pensamento. Contrapuseram-se ante às tentativas de aniquilamento de seus valores africanos e contribuíram com seus saberes para a fundação e o progresso do Brasil.



Orgulhosamente, exaltamos nossa origem africana e referendamos a unidade de luta pela liberdade de informação, manifestação religiosa e cultural. Buscamos maior participação e cidadania para os afro-brasileiros e nos associamos a outros grupos para dizer não ao racismo, à discriminação e ao preconceito racial.

Que este 20 de novembro, assim como todos os outros, seja de muita festividade, alegria e renove nossas energias para continuarmos nossa trajetória para conquista de direitos e igualdade de oportunidades. Estejamos todos, homens e mulheres negras, irmanados nesta caminhada pela liberdade e pela consciência da riqueza da diversidade racial!” (Matilde Ribeiro, Ministra da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Alguns registros das atividades desenvolvidas no CAIC de 2004 a 2019.



Projeto Educação Com Movimento

Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Apresentação

O projeto é desenvolvido no CAIC de acordo com as orientações da SEEDF, levando em consideração as necessidades de cada turma, onde os professores regentes fazem a coordenação juntamente com cada professor de Educação com movimento e todas as atividades são desenvolvidas e adaptadas, ou seja, cada jogo, cada exercício voltado para a especificidade de cada turma!

A formação integral da criança tem como ponto de partida a prática social por meio da brincadeira, do jogo e de movimentos básicos. Para que a criança tenha um bom desenvolvimento psicomotor, ela deve passar por experiências motoras agradáveis e bem orientadas. O trabalho do Esquema Corporal, contribui diretamente na aprendizagem da criança. Ela deve conhecer seu corpo, para que tenha facilidade na sala de aula.

A educação física é uma área do conhecimento que trata das manifestações corporais produzidas pelos diversos contextos sociais e históricos. A cultura corporal se dá através do conjunto de brincadeiras, danças, esporte, ginástica, jogos, lutas e outras atividades relacionadas as práticas sociais construídas na dinâmica da cultura humana.

Aproximar a educação física com a realidade social do estudante é desenvolver o pensamento crítico sobre sua vivência o que fomenta seu desenvolvimento integral das diversas dimensões humanas. O lúdico tem valor fundamental para a aprendizagem.

Objetivo Geral

Implementar a política pública de educação denominada *Educação com Movimento* na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na rede pública de educação do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o(a) professor(a) de Educação Física na perspectiva da Educação Integral.

Objetivos Específicos

- Atuar como propiciador de experiências múltiplas motoras na vida do educando visando a sua integralidade como um corpo culturalmente desenvolvido através das vivências interpessoais, cultivando sua essência criativa e contextualizada no ambiente em que está inserido;
- Desenvolver a consciência corporal, o ritmo, a dança e outros diferentes tipos de manifestações culturais/artísticas;
- Aprimorar a imaginação e a criatividade no brincar, proporcionando o lazer e o bem estar físico, mental e emocional;
- Trabalhar a vivência, a cooperação, a competitividade;
- Desenvolver o espírito competitivo de forma positiva e prazerosa, onde haja o conflito da vitória e derrota para um bom crescimento emocional e afetivo da criança;
- Trabalhar as regras e estratégias de jogo, onde a criança aprenda a organizar suas ideias e compreenda os limites determinados em várias ocasiões de sua vida;
- Aproximar a educação física com as outras áreas do conhecimento, criando a interação entre o conteúdo da sala de aula e a prática;
- Modificar, formar e possibilitar o autoconhecimento e o uso autônomo da cultura corporal para uma participação ativa em seu contexto social. Superando a diferença entre corpo, mente e sentimento. Aprender ações corporais básicas como pular, correr, arremessar, segurar, rolar, desviar, entre outras;

- Desenvolver as aulas de Educação Física em conjunto com os conteúdos trabalhados em sala.

Conteúdos

Em cada bimestre focamos em um bloco onde adaptamos os conteúdos referente às matérias ensinadas dentro de sala, juntamente com o planejamento feito em coordenação entre professores de atividades e professores de Ed. Física.

Importante ressaltar que, nessa fase, o jogo e a brincadeira se constituem não só como importante conteúdo a ser ensinado nas aulas de Educação Física, mas também como instrumento de intervenção pedagógica para o ensino de conteúdos dos outros blocos.

A proposta didática para o ensino e aprendizagem de conteúdos e objetivos interdisciplinares é a didática pedagógica histórico-crítica.

Primeiro Ano

- Brincadeiras e jogos que, de forma geral, integram à cultura nacional e regional do estudante, desenvolvendo suas habilidades motoras fundamentais e ao mesmo tempo envolvendo o aprendizado da matemática e da linguagem;
- Sessões historiadadas, onde a criança trabalha e imaginação e o esquema corporal de forma prazerosa;
- Atividades esportivas adaptadas, sendo ele cooperativo ou competitivo;
- Experimentar atividades rítmicas e de expressão corporal e o lúdico;
- Jogos adaptados; Atividades de jogos inclusivos para portadores de necessidades especiais, como vôlei adaptado, futebol para deficientes visuais, bem como
- atividades que proporcionem conhecimento sobre inclusão e vivência corporativa; Buscando vivenciar o esporte inclusivo;
- Atividades que envolvem a imaginação e a criatividade do estudante;
- Conhecimento básico sobre o corpo humano, percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.

Segundo e Terceiro Anos

- Jogos que se relacionam com o conteúdo de linguagem e matemático; diferenciação, agrupamento, sequenciação, verbalização, fonética entre outros;
- Estimular a confecção de brinquedos com materiais recicláveis;
- Brincadeiras que possibilitam a combinação de habilidades motoras;
- Movimentos que exigem coordenação, lateralidade, agilidade e equilíbrio;
- Jogos populares e folclóricos;
- Jogos adaptados; Atividades de jogos inclusivos para portadores de necessidades especiais, como vôlei adaptado, futebol para deficientes visuais, bem como atividades que proporcionem conhecimento sobre inclusão e vivência corporativa; Buscando vivenciar o esporte inclusivo;
- Jogos cognitivos, tabuleiro;
- Danças populares e brincadeiras cantadas;
- Conhecimento mais aprofundado sobre o corpo humano;
- Sistema de medidas de maneira prática;
- Circuitos de aprimoramento motor, salto, arremesso, recepção, desvio, entre outros;
- Atividades esportivas com regras mais complexas e o trabalho do respeito ao adversário;

Quartos e Quintos Anos

- Jogos populares, brincadeiras, atividades que proporcionem lateralidade, habilidades motoras, equilíbrio e organização espaço-lateral.
- Pular corda, saltar, correr e realizar exercícios com obstáculos, circuitos e atividades de socialização e conteúdos que desenvolvam o respeito e vivência em uma comunidade;
- Estimular a confecção de brinquedos com materiais recicláveis;
- Jogos e brincadeiras de cultura indígena e africana, além de contextualizar também o regionalismo de cada estado Brasileiro;

- Jogos que busquem o aperfeiçoamento das aptidões físicas da criança;
- Atividades que envolvam a dança como ferramenta principal para aprimorar ritmo e coordenação motora; Danças africanas e indígenas, coreografias e combinações motoras; Atividades rítmicas e de expressões como danças contemporâneas, HipHop, Street Dançe, Forró, samba, entre outras;
- Conhecimento sobre o corpo humano (de forma mais aprofundada sobre funções e desenvolvimento); Aulas expositivas sobre corpo humano, saúde, e vídeos educativos sobre o funcionamento estrutural de ossos, músculos e articulações (adaptadas para cada ciclo);
- Luta como conteúdo e projeto; onde ela colabora de forma significativa para formação física, motora, cognitiva e afetivo social do aluno, pois envolve respeito, companheirismo, formação de estratégia e controle do corporal;
- Esporte pré desportivo; Contribuindo para a cooperação e socialização no processo de iniciação esportiva;
- Atividades de pintura, reciclagem, confecção de brinquedos, argila e conhecimento sobre desenhos artísticos;
- Ginástica Ritmica e exercícios de ginástica olímpica, ampliação de movimentos motores combinados;
- Jogos adaptados; Atividades de jogos inclusivos para portadores de necessidades especiais, como vôlei adaptado, futebol para deficientes visuais, bem como atividades que proporcionem conhecimento sobre inclusão e vivência corporativa; Buscando vivenciar o esporte inclusivo;
- Jogos facilitadores da aprendizagem; Vivenciar os conteúdos em sala de forma mais prazerosa e lúdica.
- Jogos de estratégias, como xadrez, dama, uno, palitos entre outros;
- Estafetas que envolvam habilidades motoras combinadas;

Cronograma das aulas

- Duas vezes por semana com duração de 50 minutos de duração;
- Quando há indisponibilidade na quadra e na área externa, as aulas são ministradas na sala de aula no horário do cronograma;

Organização do trabalho pedagógico

As estratégias didático-pedagógica ocorrem de forma conjunta e multidisciplinar. Os professores do turno matutino e vespertino, de Educação Física, elaboram juntos algumas atividades ao longo da semana, porém respeitando a especificidade de cada turma.

A coordenação pedagógica com os professores de atividades ocorre uma vez por semana.

Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua, analisando: a participação, o comportamento, a interação com os colegas, a interação com o docente e a aprendizagem de forma ampla.

Fundamentação legal:

1 **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, em seus artigos 34 e 87 prevê o aumento progressivo da jornada escolar para a jornada em tempo integral, conforme segue:

Art. 34 – A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

2º parágrafo: O Ensino Fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. [...]

Art. 87, § 5º – Serão conjugados todos os esforços, objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

2 **Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172/2001, artigos 21 e 22**, que apontam para a necessidade de educação integral e a Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 221.

3 **Decreto nº 33.329, de 10/11/2011**, que regulamenta a Lei Federal nº 4.601, de 14 de julho de 2011, instituindo o Plano pela Superação da Extrema Pobreza, DF sem Miséria, que, em seu art. 43, apresenta a necessidade de implantação progressiva da educação integral nas regiões de vulnerabilidade social.

O Programa Educação Integral

A Escola CAIC Santa Paulina passou a participar do Programa da Educação Integral proposto pela SEEDF em 2016 no intuito de ampliar o tempo de permanência do estudante na escola, ou em outros espaços cedidos por outros órgãos públicos e privados, visto à dificuldade de espaços disponíveis no interior da escola.

O Programa da Educação Integral da Escola CAIC Santa Paulina tem como objetivo o que já é preconizado neste Proposta Pedagógico, a formação integral do sujeito, garantindo a ampliação de espaços e tempos escolares, de modo a garantir a aprendizagem do cidadão na dimensão cognitiva, afetiva e social.

A Educação Integral assume cada vez mais importância maior, dentro da perspectiva de atender às crescentes exigências de uma sociedade em processo de renovação e de busca incessante da democracia, que só será alcançada quando todas as pessoas, indiscriminadamente, tiverem acesso à informação, ao conhecimento e aos meios necessários para a formação de sua plena cidadania. Assim sendo faz-se necessária a socialização de modo integral do aluno na escola garantindo seu acesso, permanência com qualidade e eficácia. Essa socialização precisa ocorrer tendo como ponto de partida a inclusão escolar com educação inclusiva de qualidade. Nesse contexto é necessário analisar o conceito de Educação Integral.

Podemos definir o conceito de Educação Integral a partir de um dito popular que diz que “para educar uma criança, é preciso uma aldeia inteira.”

Para educar um indivíduo é preciso envolver e articular diversos outros indivíduos, tempos e espaços.

Afinal, somos todos sujeitos completos, totais, com as mais diversas características, necessidades e possibilidades de aprendizagem ao longo da vida.

De acordo com o Centro de Educação Integral (2013), compreende-se, então, que:

- A educação é por definição integral na medida em que deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo de toda a vida. Assim, educação integral não é uma modalidade de educação, mas sua própria definição.

Fundamentalmente, a Educação Integral reconhece oportunidades educativas que vão além dos conteúdos compartimentados do currículo tradicional e compreende a vida como um grande percurso de aprendizado e reconhece a própria como uma grande, permanente e fluída escola.

Segundo o educador e professor da Universidade Federal de Minas Gerais, Miguel Arroyo, a construção de ações, programas e políticas públicas com base na Educação Integral veio das demandas dos movimentos sociais. A partir da década de 90, com a publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (1997) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), o Brasil passou a compreender no seu desenho e modelagem de ações, programas e políticas, a Educação Integral como resposta às muitas vulnerabilidades das crianças e adolescentes e ao aprimoramento contínuo da qualidade da aprendizagem.

Movimentos dos mais diversos – de mães, de lutas pelas terras, pelo aumento de vagas em creches, pelo meio ambiente -, ao longo dos anos, levantaram questões que exigiam uma resposta complexa para o papel da educação. Para além da vulnerabilidade social, os movimentos discutiam e ainda discutem questões como reorganização curricular, não fragmentação dos tempos, espaços e campos de saber, autonomia dos educandos na construção de seus próprios percursos de aprendizagem, professores como mediadores do conhecimento e articulação comunitária e participação das famílias na gestão e operacionalização das instituições de ensino.

O Currículo em Movimento tem como proposta para as escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e vai ao encontro dos ideais de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. Entende-se por Educação Integral aquela que não se limita ao aspecto quantitativo do aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas, sobretudo, proporciona qualitativamente tempos e espaços maiores e melhores para que se cumpra a função social da escola. Diante desse desafio promissor, é preciso construir coletivamente uma escola pública, democrática e de qualidade, cuja expressão cultural esteja identificada com o espaço em que está inserida e com o povo candango que construiu e constrói esta Cidade.

A Educação de tempo integral está apoiada nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Em Tempo Integral nos pressupostos legais que direcionam para a atual política pública educacional, a SEEDF ancorou-se nos artigos 34 e 87 da Lei nº. 9.394/96, no art. 1º, do Decreto Presidencial nº 7.083/2010, no Plano Nacional de Educação, no art. 221 da Lei Orgânica do Distrito Federal que sinalizam, orientam e reforçam a necessidade de que a Educação Integral e em tempo integral se concretize de maneira gradativa nessa Cidade.

São objetivos do projeto em nossa escola:

- Promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, científico, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas, que privilegiem a formação multidimensional do estudante;
- Fortalecer as estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar, com vistas às aprendizagens dos estudantes e à redução defasagem idade/ano, da evasão e da reprovação escolar;
- Estimular e promover o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto à sua trajetória de vida;
- Estimular o vínculo da escola com a comunidade, com vistas às necessidades de desenvolvimento de habilidades procedimentais e socioemocionais dos estudantes, por meio de vivências teórico- -práticas nos diversos segmentos que constituem a sua trajetória de vida;
- Oferecer educação com qualidades humanística, democrática e inclusiva;
- Contribuir para a formação integral dos estudantes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho,

para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores, com base em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança

- Promover a permanência do(a) estudante na escola, criando as condições de melhor aprendizado em parceria com a Associação do Clube do Exército, através do programa PROFESP;
- Favorecer a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, fazendo com que ocorra a articulação entre o núcleo comum curricular e as demais atividades desenvolvidas na escola;
- Incentivar a participação da comunidade no processo educacional, promovendo a construção da cidadania;
- Adequar as atividades educacionais à realidade local;
- Proporcionar ao (à) estudante experiência educativa que possibilite o desenvolvimento integral, considerando os aspectos cognitivos, motor, social, emocional e cultural;
- Conceber a escola enquanto espaço de socialização, onde o(a) estudante possa experimentar uma vivência coletiva e formular uma concepção de mundo, de sociedade e de cidadania;
- Possibilitar o acesso à tecnologia da informação e incluir a educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem.

Público alvo:

Segundo os dados do INEP de 2015, entre 25% das crianças mais pobres da população brasileira, apenas 14% tem acesso a creche e a primeiro ano inicial de alfabetização, mesmo este sendo garantido em lei. Sem contar ainda que o risco de ser exposto a violência começa na primeira infância, podendo perdurar até os 15 anos.

O planejamento e a organização do projeto Educação Integral da Escola CAIC Santa Paulina consideram as faixas etárias dos estudantes e contempla suas necessidades, numa organização espaço/tempo que atenda suas peculiaridades. Portanto, os alunos que se encontram entre as faixas etárias abaixo poderão participar do projeto que buscará contemplar 80 estudantes.

- **09 aos 11 anos de idade:** ocorre a consolidação das relações estabelecidas na primeira fase e inicia-se a fase das operações concretas, da aquisição intelectual e da introspecção, das dúvidas, das perguntas e de um certo grau de reflexão;
- **12 e 14 anos de idade:** esta fase conhecida como fase de transição entre adolescência e jovem, onde seus processos de pensamento assemelham-se aos dos adultos é a fase da abstração e da construção de hipóteses.

O ideal seria atender esse número de alunos na própria escola, entretanto, a instituição não possui uma infraestrutura que atenda essa demanda. Por isso a escola buscou parcerias com outras instituições do DF e da comunidade local para garantir o direito de aprendizagem e integralidade desses estudantes. **Critérios de seleção dos alunos que irão participar do projeto:**

Ao iniciar-se o ano letivo, os responsáveis legais dos alunos terão o prazo de duas semanas para fazerem o cadastro dos mesmos junto à secretaria, ou coordenação pedagógica da escola. Os alunos serão escolhidos conforme os seguintes critérios:

- Estar matriculado e frequente na escola;

- Ter idade mínima de oito anos;
- Estar em situação de vulnerabilidade;
- Estar em idade distorção e série e participando do Programa para avanço das aprendizagens escolares – PAAE;

Parcerias:

PROFESP (Programa forças no Esporte): a Escola CAIC Santa Paulina mantém parceria com Associação do Clube do Exército, situado no SCES trecho 2 Conjuntos 1 lote 10, Asa Sul – Brasília /DF, para melhor atender os integrantes do Programa. O clube sede o espaço para que os alunos no contra turno desenvolvam as atividades e oficinas propostas descritas anteriormente.

A Secretaria de Educação disponibilizará um professor da rede para coordenar o Projeto da Educação Integral acompanhando os alunos e as atividades desenvolvidas.

A CRE/Paranoá disponibilizará Educadores Sociais voluntários para colaborar no desenvolvimento das atividades descritas, que receberão uma ajuda de custo oferecida pelo Programa de Educação em Tempo Integral.

Organização das atividades desenvolvidas no projeto:

De acordo com Villas Boas (2001), “a expressão trabalho pedagógico comporta dois significados. O primeiro refere-se ao trabalho realizado pela escola como um todo e, em sentido restrito, resulta da interação do professor com seus alunos, em sala de aula, convencional e em outros espaços”.

Nesse cenário, todos trabalham; logo, é coerente que todos sejam igualmente reconhecidas e

valorizadas as aprendizagens deverão contemplar:

- A alfabetização e o letramento;
- desenvolvimento das diversas formas de expressão, que incluem o aprendizado global e interdisciplinar;
- Espaço de apropriação e produção de conhecimento, onde o afeto, cognição e ludicidade caminhem juntos e integrados;
- Mobilidade nas salas de aula e atividades que levem os estudantes a explorar mais intensamente as diversas linguagens; da literatura, das artes e a utilizar materiais que ofereçam condições de raciocinar e criar manuseando e explorando as suas características e propriedades. Leitura e produção textual: possibilitar ao estudante condições para a apropriação do sistema de escrita pela vivência de diferentes situações. Dialoga com a realidade histórica, social dos estudantes, buscando conexões entre sua forma de entender e expressar o mundo e a elaboração da palavra escrita, com a interpretação e a elaboração de textos, de diferentes gêneros coerentes, aprimorando sua compreensão da língua materna e o aprofundamento da compreensão da expressão escrita e oral enquanto desvelamento do mundo concreto e as possibilidades do mundo imaginário;
- Experiências matemáticas: possibilitar ao (a) estudante apropriação lógica matemática através de atividades de experimentação, como a construção do número e a lógica, permeiam as atividades desta oficina curricular, interligando a matemática às atividades cotidianas, vivenciadas por meio de jogos educativos. Os diferentes conteúdos do currículo são trabalhados por meio de jogos, como dominó, xadrez, quebra-cabeça, palavras-cruzadas, memória e outros que permitem que o estudante faça da aprendizagem um processo interessante, divertido e desafiador;

- Educação em direitos humanos: apresenta um conjunto de atividades educacionais que tem a finalidade de promover o respeito dos direitos e liberdades fundamentais, contribuindo para a prevenção e combate ao preconceito, discriminação e violências. Essas atividades devem proporcionar conhecimento e capacidade para que os(as) estudantes sejam protagonistas da construção e promoção de uma cultura de direitos humanos;
- Arte e Cultura: Incentivar a produção artística e cultural, individual e coletiva dos estudantes como possibilidade de reconhecimento e recriação estética de si e do mundo, bem como da valorização às questões do patrimônio material e imaterial, produzido historicamente pela humanidade, no sentido de garantir processos de pertencimento ao local e à sua história;
- Esporte e Recreação: por meio de práticas corporais, lúdicas e esportivas, enfatiza o resgate da cultura local, bem como o fortalecimento da diversidade cultural. As vivências dos estudantes são trabalhadas na perspectiva do seu desenvolvimento integral, atribuindo significado às práticas desenvolvidas com criticidade e criatividade. O acesso à prática esportiva por meio de ações planejadas, inclusivas e lúdicas visa incorporá-la ao modo de vida cotidiano do estudante, contribuindo para que este forme hábitos saudáveis de vida e conviva com a diversidade de forma acolhedora e solidária, ultrapassando o viés da competitividade;

Assim sendo, serão desenvolvidas oficinas de artesanato, de leitura e produção escrita, de matemática e de modalidades esportivas. As oficinas contemplarão as habilidades e competências que estiverem sendo trabalhadas com os estudantes em sala de aula pelos professores, previstas na proposta curricular do Distrito Federal em respeito aos seguintes princípios da Educação Integral :

- **Da Integralidade:** Deve ser entendido a partir da formação integral dos estudantes, buscando dar atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio dos aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Da Intersetorialidade:** Diz respeito à articulação das instituições governamentais e não governamentais no sentido de apoiarem e fortalecerem a implementação do Projeto de Educação Integral sem medir esforços e para que se cumpra o preceito constitucional que determina ser a educação um dever de todos. Sob esse princípio buscamos a parceria com o Clube do Exército e educadores sociais voluntários, voluntários.
- **Da Transversalidade:** A ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deve garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar e aprender, considerando os diversos conhecimentos que os estudantes trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade. No Currículo da Educação Básica da SEEDF, a transversalidade se dará a partir da Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
- **Da Gestão Democrática:** As escolas que buscam a qualidade da Educação Pública devem investir no diálogo com a comunidade. Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o Proposta-Pedagógico implica pensar a escola como um pólo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para

receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. A Lei 4.751/2012 – Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF focaliza a importância da participação da comunidade nos rumos da Escola. Para isso, são criados colegiados como Conselhos Escolares, Conselhos de Classe, Assembleias, Associações, Grêmios Escolares, compostos por sujeitos sociais, representantes dos diferentes segmentos da comunidade escolar e responsáveis pela instituição da democracia na escola. As características culturais, históricas e geográficas do Paranoá e do Itapoã, uma vez que recebemos estudantes destas regiões administrativas.

- **Da Territorialidade:** Significa desenvolver a educação para além dos muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em outros espaços que agreguem valores e novas experiências para enriquecimento curricular.

Plano de Ação

Do Trabalho em Rede: A implantação do Programa de Educação Integral requer apoios e articulações para se tornar um processo de ação comunitária. E por isso é importante pensar na formação de uma rede em que todos se sintam partícipes no processo de discussão, planejamento e execução da ação. O trabalho em rede pode favorecer não apenas o desenvolvimento das pessoas, mas também o da comunidade. Ao permitir que as informações e soluções de problemas possam ser compartilhadas por todos favorecendo a construção de uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade. Na Escola de Educação Integral todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos. O estudante não é só da professora ou da escola, e sim da rede, da Cidade, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nesse ambiente favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino, da rede comunitária. Para tecer essa rede, a SEEDF promoverá encontros sistemáticos para compartilhamento de experiências, avaliação do Programa e replanejamento de ações. Contudo, não serão os prédios públicos ou privados que garantirão, de fato, a realização deste Programa. É fundamental que se explicitem os papéis dos setores, dos profissionais, voluntários e idealizadores deste trabalho, sendo eles:

- Equipe gestora da Escola CAIC Santa Paulina é responsável no âmbito da escola pela implantação do Programa que envolve coordenar, operacionalizar e avaliar o Proposta Pedagógico da escola com vistas ao alcance dos objetivos da Educação Integral.
- Profissionais da Educação - São responsáveis pelo desenvolvimento do Currículo de Educação Básica e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Em Tempo Integral;
- Articulando-o às atividades da Parte Flexível, sob a orientação dos coordenadores pedagógicos da escola e equipes pedagógicas.
- Coordenadores Pedagógicos locais - Cabe a este profissional organizar o espaço/tempo de coordenação pedagógica com planejamentos, estudos, formação e avaliação do Programa da Educação Integral. Deve ser um agente promotor de ações de reflexão sobre as concepções e práticas pedagógicas. Na coordenação pedagógica, devem ser priorizadas ações que apoiem o trabalho pedagógico do professor e dos outros atores presentes na Educação Integral, a formação continuada, o planejamento e o desenvolvimento da Proposta-Pedagógica, sempre visando à aprendizagem de todos os estudantes.

- Comunidade Escolar - A relação entre escola e comunidade deve ser marcada pelo diálogo, socialização de experiências, construção de saberes e pela possibilidade de juntas constituírem-se em uma comunidade de aprendizagem, de modo que a interação entre escola e comunidade auxilie na superação de desafios que se apresentarão na implementação da Educação Integral.
- Outros profissionais – Os educadores sociais voluntários assumem o papel de auxiliar o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor, planejando e avaliando o processo em conjunto com a comunidade escolar e sob a orientação do Coordenador pedagógico. Os educadores sociais voluntários assumem o papel de protagonistas no acréscimo da jornada escolar, desenvolvendo ações e atividades diretamente com os estudantes, acompanhando e supervisionando os estudantes nos horários das refeições, nas atividades livres ou dirigidas a serem realizadas em parques, pátios, quadras e outros espaços/ambientes previstos no planejamento docente, bem como em passeios, excursões e estudos do meio.
- Estudante – Sujeito plural, único e coletivo, individualizado e contextualizado pelas redes sociais. Como protagonista do Programa, deve participar da elaboração do Proposta-Pedagógica da escola.

A organização da rotina diária dos estudantes no Clube, quando há atendimento nos dois turnos, como foi em 2017/18/19. Em 2020, por enquanto temos vagas apenas no turno matutino, onde os alunos se deslocam para o clube à tarde.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO	ATIVIDADE
Turma do Matutino: 7h30 Turma do Vespertino: 12h30	Saída dos alunos da escola para o Clube do Exército
Turma do Matutino: 11h30 Turma do Vespertino: 13h	Almoço
Turma do Matutino: 8h15 Turma do Vespertino: 13h15	Escovação/Banheiro
Turma do Matutino: 8h30 Turma do Vespertino: 13h30	Oficinas de apoio pedagógico
Turma do Matutino: 9h30 Turma do Vespertino: 15h	Oficinas Esportivas
Turma do Matutino: 8h Turma do Vespertino: 16h	Café da Manhã Lanche
Turma do Matutino: 11h30 Turma do Vespertino: 16h30	Saída do Clube do Exército
Turma do Matutino: 12h30 Turma do Vespertino: 17h30	Retorno à escola com atividades diversificadas
Turma do Matutino: 13h Turma do Vespertino: 18h	Chegada à escola para a aula Saída da escola

Nas oficinas pedagógicas serão desenvolvidas atividades de acompanhamentos Pedagógicos em Língua Portuguesa e Matemática. e artesanato.

As oficinas desportivas, de jogos e brincadeiras serão:

- voleibol;
- futebol de campo;
- futsal;
- handebol;
- recreação;
- basquetebol;
- ginástica;
- dança;
- xadrez e dama;
- noções de inglês;
- jogos cooperativos e brincadeiras populares;
- capoeira

As oficinas tem por objetivos;

As oficinas visam trazer para o educando o desenvolvimento físico, mental, emocional, crítico, estético e ético. Assim potencializando o resgate da história de um povo assim, como a integração na sociedade a partir dos fundamentos próprios baseados na busca pela liberdade, igualdade de forma lúdica e motivadora a cultural da apreciação. Assim tornando um instrumento educativo e transformador.

A organização da rotina semanal das oficinas

por semestre

SEMANA	MODALIDADE /ESPAÇO		
1ª	XADREZ/DAMA	FUTEBOL	VOLEIBOL
	PROF:	PROF:	PROF:
	MONITOR :	MONITOR :	MONITOR :
	LOCAL :CHURRASQUEIRA 85	LOCAL : SINTÉTICO	LOCAL : QUADRA DE AREIA
2ª	DANÇA	BASQUETEBOL	CAPOEIRA
	PROF:	PROF:	PROF:
	MONITOR :	MONITOR :	MONITOR :
	LOCAL:GALPÃO	LOCAL : QUADRA EXTERNA	LOCAL : CHURRASQUEIRA 88
3ª	HANDEBOL	RECREAÇÃO	INGLÊS
	PROF:	PROF:	PROF:
	MONITOR :	MONITOR :	MONITOR :
	LOCAL:GINÁSIO	LOCAL : BAR DA PATY	LOCAL : CHURRASQUEIRA 70
4ª	GINÁSTICA PROF:	FUTSAL PROF:	JOGOS/BRINCADEIRAS
	MONITOR :	MONITOR :	PROF:
	LOCAL:TATAME	LOCAL:QUADRA EXTERNA	MONITOR : LOCAL:GINÁSIO

Cada coordenador (a) se organizará para fazer o rodízio semanal das modalidades entre seus alunos, garantindo assim que todos participem de todas as oficinas desenvolvidas. O (A) coordenador

(a) juntamente com os Educadores Sociais Voluntários (monitores) de sua escola se responsabilizarão por separar os alunos de sua escola com as fitas (feitas com TNT), conforme as cores de cada rodada semanal (vermelho, amarelo, azul, verde e lilás) a quantidade de alunos que deverá ser mandada para cada oficina. O estudante de cada escola deverá portar a fita no antebraço com a cor das modalidades esportiva ou atividades da sua semana.

Avaliação

Por meio das oficinas será avaliado se os alunos compartilham experiências consequentemente socializam se um com o outro. Como crescimento nos aspectos cognitivos, emocionais, motoras e sócias, assim auxiliando na formação integral do aluno.

Os estudantes terão banho de piscina toda segunda-feira do mês e participarão também dos Jogos Olímpicos do Quartel com data determinada pela coordenação do PROFESP.

Terão ainda aulas de informática no laboratório de informática da escola, obedecendo aos horários estabelecidos pela equipe gestora, sob orientação do professor regente e auxílio do educador voluntário que presta serviços ao mesmo.

Acompanhamento da Educação Integral

O coordenador pedagógico será o responsável pelo acompanhamento dos estudantes junto às atividades no projeto. Deverá participar de coordenações pedagógicas e conselhos de classe com os demais professores para que todos percebam o verdadeiro conceito da Educação Integral proposta aos estudantes. Deverá planejar e elaborar as atividades de apoio pedagógico conforme as necessidades educacionais de aprendizagem dos estudantes, após ser feita a sondagem.

Os educadores sociais voluntários irão auxiliar os estudantes nas atividades e oficinas desenvolvidas no projeto. As atividades serão planejadas com a participação destes todas às quintas e sextas-feiras.

A frequência dos alunos será registrada em diário, conforme modelo da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã/UNIEB.

Avaliação

Uma vez que a Educação Integral pressupõe um olhar para a multiplicidade de dimensões do desenvolvimento humano, a avaliação nessa concepção também deve se configurar como um projeto integrado e integrador, tanto conceitualmente quanto em sua prática metodológica.

A avaliação do Programa Educação Integral é compreendida como processo formativo, contínuo, processual e dialógico; expressa valores, concepções, crenças e o posicionamento político ideológico do avaliador. Quem avalia tem decisões a tomar no sentido de qualificar o que está sendo avaliado, determinando os critérios que irão reger todo o processo de valoração. Dessa forma, todos devem ser avaliadores do programa: gestores, educadores, estudantes, famílias e comunidade. Educadores avaliam a aprendizagem dos estudantes, estudantes se auto avaliam e avaliam o trabalho dos educadores.

Os alunos serão avaliados pela participação e desenvolvimento no projeto, bem como na frequência e assiduidade.

Serão feitos encontros na escola com pais, educadores sociais voluntários, voluntários e equipe gestora para avaliar ainda o desenvolvimento e resultados alcançados através da operacionalização do projeto.



PROJETO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

*“O gosto pela escrita cresce à medida que se escreve.”
(Erasmus de Rotterdam)*

Projeto de Leitura e Produção de Textos

*“É na leitura de mundo que se dá os primeiros passos e que se faz as primeiras descobertas”.
Paulo Freire (2003)*

1 - OBJETIVO GERAL:

O principal objetivo do projeto em questão, é motivar os estudantes do 3^a ano do ensino fundamental do CAIC Santa Paulina do Paranoá- DF a despertarem o gosto pela leitura e escrita, iniciando pela construção de palavras, frases até alcançarem a produção de diversos gêneros textuais, no espaço revitalizado com verba parlamentar em 2021.

2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 2.1 – Incentivar o gosto pela leitura e escrita;
- 2.2 – Despertar e incentivar a criatividade;
- 2.3 – Auxiliar no processo de alfabetização;
- 2.4 – Criar, estruturar e ordenar palavras e frases;
- 2.5 – Desenvolver a leitura e escrita de palavras, frases e textos de variados gêneros textuais gradativamente, sendo que esses gêneros textuais começarão pelos mais simples para atender aos alunos de todos os níveis;

3 – JUSTIFICATIVA:

Visto que o 3º ano do ensino fundamental têm demonstrado muita dificuldade na leitura, escrita e produção de palavras, frases e textos variados, me dediquei a elaborar um projeto voltado a auxiliar o trabalho de alfabetização que focasse e priorizasse essa área especificamente.

4 -ATIVIDADES PROPOSTAS:

- Encontros com os professores para planejamento e troca de experiências;
- Criação de um grupo no Whatsapp para troca de mensagens, marcação de encontros, tirar dúvidas, dar avisos, informações;

- Elaboração de ideias de formulários relacionados ao tema Produção de Texto para que os Professores possam adequar às suas turmas;
- Elaboração de ideias de formulários específicos a cada nível (PS, S, SA, A);
- Elaboração de formulários com modelos de fichas de leitura;
- Produção de atividades gamificadas relacionadas à produção de palavras, frases e diferentes gêneros textuais;
- Encontros para contação de histórias e atividades diferenciadas;
- Construção coletiva de uma pasta da Turma reunindo livros infantis para serem distribuídos uma vez por semana juntamente com a ficha de leitura;
- Utilização de músicas, e filmes para reconstrução de histórias;
- Contação de histórias;

5 - MATERIAIS PEDAGÓGICOS:

- Vídeos de histórias e músicas;
- Filmes
- Vídeos explicativos;
- Jogos online;
- Cenas;
- Imagens;
- Formulários;
- Fichas de leitura;
- Livros infantis em PDF
- Atividades em PDF (nos diferentes níveis) para serem trabalhadas via whatsapp
- Dentre outros

6 – ACOMPANHAMENTO:

- Reuniões/Encontros com os professores via Google Meet;
- Acompanhamento nas salas virtuais;

8 – RESPONSÁVEL:

- Professora Renata Lacerda Barbosa

9 – AVALIAÇÃO:

- Conversa coletiva e individual com os professores;
- Atividades e Produções das crianças;
- Será enfatizado a observação do interesse e o desenvolvimento de cada aluno nas atividades propostas.
- Durante a execução do projeto, serão avaliados não somente o desenvolvimento cognitivo da criança, mas também as propostas de aprendizagens para que possamos estar sempre buscando melhores condições de aprendizagem às mesmas.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”
” Paulo Freire”

IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JUSTIFICATIVA



O brincar exerce um papel fundamental no desenvolvimento da identidade e autonomia criança. A brincadeira ajuda as crianças a aprenderem na prática muitos conceitos relevantes, como interação, cooperação e partilha, trabalhar em equipe, esperar sua vez, perder e ganhar, ter respeito com os outros, imaginação, entre outros.

Propor aos alunos o Dia do Brincar, possibilita momentos que desenvolvem habilidades cognitivas, seu potencial de reflexão e de construção do conhecimento, pois é no lúdico que a criança explora a vida, resolve problemas e desenvolve a sua socialização.

A escola tem a missão de proporcionar esses momentos para o educando, uma vez que é um espaço de conhecimento e que deve favorecer o desenvolvimento global da criança. Nesse sentido, o presente projeto ganha força, pois é através da brincadeira que a criança atribui sentido ao mundo e desenvolve suas habilidades, identidade e autonomia.

Objetivos Gerais

Proporcionar situações em que a criança possa explorar e observar o ambiente ao qual está inserida, despertando a curiosidade, a imaginação, a percepção, a interação e o desenvolvimento psicomotor.

Objetivos Específicos

Desenvolver nas crianças as capacidades e oportunidades de:

- Respeitar regras para a participação de brincadeiras;
- Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais;
- Ser ativo dentro de um ambiente seguro que encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais.
- Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças.
- Reforçar a importância do brincar.
- Comunicar, questionar, interagir com os outros e ser parte de uma experiência social mais ampla em que a flexibilidade, a tolerância e a autodisciplina são vitais;
- Adquirir novos conhecimentos, habilidades pensamentos lógicos;
- Criar, observar, experimentar, movimentar-se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e lembrar;
- Praticar, escolher, preservar, imitar, imaginar, dominar, adquirir competência e confiança e autonomia.

Desenvolvimento

A etapa da Educação Infantil vem passando por um processo de re (avaliação) de concepções e conceitos de práticas pedagógicas e de um currículo que proporcione o desenvolvimento das crianças, porém com um currículo próprio, tendo as interações e brincadeiras como atividade principal e a valorização de todas as experiências que venham proporcionar o desenvolvimento integral da criança.

O brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O lúdico, o ato do brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da atenção, da imaginação, da criatividade, estabelecendo dessa forma, uma relação estreita entre jogo e ensino-aprendizagem.

Os professores ressaltam a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. A ludicidade deve ser vivenciada na infância, ou seja, o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem. O brinquedo é a essência da infância e sua principal atividade, mas nem sempre as instituições desenvolvem práticas que tomam este pressuposto como orientador da organização de suas rotinas.

A brincadeira é uma linguagem natural da criança e é importante que esteja presente na escola desde a Educação Infantil para que o aluno possa se colocar e se expressar através de atividades lúdicas. Sem as brincadeiras lúdicas tornaria o processo de ensino-aprendizagem da criança seria um tédio. É necessário que a construção se faça a partir do jogo, da imaginação, do conhecimento do corpo.

O jeito de lidar, organizar, propor, respeitar e valorizar as brincadeiras das crianças demonstra, através da história da infância, o entendimento que se tem de como se consolida o “mundo infantil”. O que se observa ao longo dessa narrativa é que sempre existiram formas, jeitos e instrumentos para se brincar, como por exemplo: a bola, cantigas de roda, contação de histórias, jogos educativos, brinquedos pedagógicos, pular corda, brincar de casinha, dentre tantas outras.

Como vimos anteriormente, sempre que se fala em crianças pensa-se em brinquedos, brincadeiras e jogos. Através do brincar a criança experimenta, organiza-se, regula, constrói normas para si e para o outro. Ela cria e recria a cada nova brincadeira, o mundo que a cerca, o brincar é uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir consigo, com o outro e com o mundo.

A avaliação dessa interação será através da observação e registros dos educadores sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança e criança e criança – adulto.

Vygotsky, ao empregar o termo “brinquedo”, num sentido amplo, refere-se principalmente ao ato de brincar. O brincar intensifica a percepção infantil que por sua vez direciona seu pensar de maneira cada vez mais equilibrada, favorecendo aprendizagem ao longo do seu crescimento.

Neste projeto de ensino, o brincar proporciona a troca de pontos de vista diferentes, ajuda a perceber como os outros o veem, auxilia a criança nos interesses comuns e individuais, e lhe dá uma razão para que possa interagir com o outro. Essa criança tem, em cada momento da vida, uma função, um significado diferente e especial para quem dela participa.

Para Freinet (1996) a criança aprende pela experimentação concreta no mundo real, na relação com o mundo, com as pessoas, enfim, com o meio social. Acreditava que um experimento, qualquer que seja, deixa uma marca permanente e é com essas marcas que a criança constrói o seu conhecimento. Porém, esses experimentos ou vivências devem fazer sentido para as crianças, devem partir de um “querer” experimentar.

De acordo com Freinet, as atividades mecânicas, propostas pelo professor sem o desejo das crianças ocorre mecanicamente através da memorização ou até mesmo não acontecendo aprendizagem alguma, correndo o risco de a escola não fazer a menor diferença.

O brincar infantil não pode ser considerado apenas brincadeiras superficiais, sem valor, pois o verdadeiro e profundo brincar, acordam e despertam fantasias que influenciam de forma direta sobre a formação e sobre a estruturação do pensamento da criança.

O brincar infantil constitui a forma básica mais importante e decisiva do ser humano, por fazer desabrochar e ativar as forças criativas da criança. A fantasia infantil necessita ser estimulada para desenvolver pelo manuseio ativo e curioso do material que a criança possa ter oportunidade de vivenciar no mundo, as formas e a qualidade de tudo que existe.

O brincar intensifica a percepção infantil que por sua vez direciona seu pensar de maneira cada vez mais equilibrada, favorecendo aprendizagem ao longo do seu crescimento. Ao desenvolver suas potencialidades, a criança aprende a interagir, vencendo suas dificuldades tomando decisões nas situações conflituosas. Por exemplo, o brinquedo se torna desafio que estimula novas descobertas.

O brincar é o espaço/tempo das formas, o espaço corporal da transformação nem dentro, nem fora. Escrever como brincar é criação de sentidos, de conteúdos e vivências, e de surpresas interessantes. Sendo o brincar um encontro de surpresas, implica encontrar a si mesmo, onde não se esperava. Neste contexto se destaca a importância e responsabilidade da escola e professores na Educação Infantil, com o papel de estimular a aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento da criança no sentido integral, observando os aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores.

CONCLUSÃO

A criança aprende enquanto brinca, pois, a brincadeira acrescenta elementos indispensáveis para o relacionamento com o outro, estabelecendo uma relação natural com jogos, brinquedos e conseguindo extravasar suas tristezas, alegrias, angústias, entusiasmos, etc.

Dessa forma, além da evolução da interação social, de passar a conhecer a si mesmo, o outro e o espaço ao qual integra, a criança desenvolve com a brincadeira, o brinquedo e o jogo a memória, a linguagem, a imaginação, a atenção, a percepção, a criatividade, a concentração, a afetividade, a auto estima, a coordenação motora e habilidades fundamentais para melhor desenvolvimento e aprendizagem. Com isso, percebe-se que o brincar é indispensável para o desenvolvimento das estruturas psicológicas e cognitivas da criança.

A ludicidade é algo necessário ao ser humano em qualquer idade, mas na infância torna-se imprescindível, visto que, deve vivenciar cada momento dessa fase de maneira divertida e descontraída. Entretanto, quando se fala de brincar e da ludicidade não se trata apenas de diversão, mas um brincar com intuito e finalidade pedagógica, para que a criança desenvolva potencialidades inerentes a sua aprendizagem e desenvolvimento integral.

Sendo assim, a introdução de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido à influência que os mesmos exercem na criança, pois [...] “o desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.” (SANTOS, 2002, p. 12)

Portanto, conclui-se que a realização do dia do brincar na educação infantil traz importantes contribuições para as crianças, visto que, as atividades desenvolvidas nesse momento escolar não são realizadas apenas com a finalidade recreativa, mas como atividade pedagógica planejada pelos professores e pela escola. Dessa forma, percebe-se que propicia uma aprendizagem significativa para as crianças, oportunizando momentos essenciais para o desenvolvimento de habilidades e novas aquisições, pois segundo Vygotsky (1998) é no brincar que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, porque ela transfere para o mesmo sua imaginação e, além disso, cria seu imaginário do mundo de faz de conta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. 2ªed. Brasília,

2018.

DORNELLES, Leni Vieira. **O brinquedo e o jogo na educação infantil.** p.5-11.Santa Rosa: Editora de Unijuí, RS, 1996.

FERREIRA, S.L. ET AL. **Recreação e jogos.** Rio de Janeiro: S PRINT, 2001.

FRIEDMANN, A. ET AL. **O direito de brincar:** a brinquedoteca. São Paulo, 1998.

FREINET, Celestin. **Pedagogia do Bom Senso.** Tradução: J. Baptista.-São Paulo: Martins Fontes, 1996

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador.** 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente.** 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

Disponível em:

<http://educandoporamorecomamor.blogspot.com/2011/08/projetobrinquedos-e-brincadeiras.html>. Acesso em 03 de novembro de 2019.

[antigas/](#)>. Acesso em 03 de novembro de 2019.

Fotos das crianças no Dia do Brincar.



PROJETO SÓCIO EMOCIONAL

TEMA: TRABALHANDO AS EMOÇÕES, UM OLHAR E UM ESCUTAR ATIVOS

PÚBLICO ALVO: Ed. Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

LOCAL: Escola CAIC Santa Paulina

DURAÇÃO: Durante todo o ano de 2022

JUSTIFICATIVA

É na dimensão sociemocional e no Campo de Experiência “Eu, o outro e o nós” que vislumbramos a oportunidade de ampliar a sensibilidade, a afetividade e o conhecimento de mundo das crianças e adolescentes. As interações são fundamentais nos princípios, valores e em vivências que oportunizam o protagonismo da criança/adolescente na construção de sua identidade, experimentar favorece o processo de autoconhecimento e possibilita a validação das emoções, o acolhimento dos sentimentos e construção da identidade.

Nesse sentido e pensando no contexto atual pandêmico, em que pesem as diversidades culturais, econômicas sociais e cognitivas dos alunos do Ensino Fundamental, há um denominador comum no modo como as crianças passaram a viver e, em função disso, como aderem ao ensino remoto: a condição emocional. Mais do que o ressentimento pela brusca ruptura da vida escolar, as crianças tiveram que lidar com o contingenciamento imposto no âmbito doméstico, com a rotina ampliada (em geral, estabilizadora, mas, em certo grau, também desgastante) de convivência familiar, com a restrição de espaços e de brincadeiras, com as demandas da escola (em muitos casos com uma sobrecarga de horas na frente do computador) e, ainda, com o clima de insegurança disseminado por tantos discursos de crise, desemprego, risco de contaminação, hospitalização e morte; muitos até afetados diretamente por esses problemas.

Essa condição fortaleceu uma importante bandeira dos debates educacionais - nem sempre percebida pelos educadores - sobre a necessidade de se trabalhar, para além dos conteúdos, também as competências sociemocionais, isto é, de pensar a formação dos sujeitos como um todo integrado, associando, aos saberes escolares, o autoconhecimento, a administração interna de sentimentos, o desenvolvimento de posturas éticas e os princípios de convivência social.

Pensando em estratégias de sobrevivência neste momento de ensino remoto, Furuno (2020) recomenda um ensino fundado na empatia entre professores, estudantes, gestão: “o que eles pensam e sentem? O que escutam? O que falam e fazem? O que veem? Quais são as dores deles? Quais são seus ganhos?” Assim, no momento em que a pandemia inaugura um estado de emergência e insegurança, merece destaque a sensibilidade de muitas escolas que abriram espaço nas aulas virtuais para conversar sobre o vivido, o percebido e o sentido. Da mesma forma, muitas instituições, em atividades assíncronas, incentivaram relatos, desenhos, e diários para registrar vivências e conquistas, mas também acolher medos, ansiedades e preocupações.

OBJETIVO GERAL

Estimular os estudantes, a partir dos quatro pilares da inteligência emocional: Perceber emoções (suas e dos outros); raciocinar a partir do que dizem as emoções (também suas e dos outros); entender o que as emoções significam e gerenciá-las de forma consciente, favorecendo o processo de autoconhecimento e possibilitando a validação das mesmas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Proporcionar um momento de acolhimento e escuta ativa.

- Refletir sobre suas emoções e sentimentos e a partir de então, direcionar atitudes e comportamentos para uma boa convivência em sociedade.
- Envolver os estudantes na leitura, escrita e interpretação.

METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO

O projeto, a princípio, considerando o contexto pandêmico, será realizado utilizando como estratégias:

- Realização de rodas de conversa, como espaço de escuta ativa, no meeting (contação de história, na sala a ser criada: Contação História), a ser realizada uma vez por mês por anos. – Parceria com o Projeto da professora Renata Lacerda (Produção de texto e leitura).
- Vídeos e folders explicativos (a serem postados nas salas de aula de ano, uma vez por semana, no tópico OE – tópico Sócioemocional).
- Interação através produção de desenhos, de texto (formulário – uma vez por semana, a serem postados nas salas de aula, de cada ano/turma, no tópico OE – tópico Sócioemocional, alternados com brincadeiras e jogos). – Produções com construções individuais e construções coletivas.
- Sugestão de brincadeiras e jogos (a serem postados nas salas de aula, de cada ano/turma, no tópico OE – tópico Sócioemocional, uma vez por semana, alternados com a atividade de produção de desenhos, textos).
- Compartilhamento de materiais a respeito dos temas a serem abordados para enriquecimento, apoio e embasamento do professor, através da plataforma, grupos de whatsapp.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do interesse e participação dos estudantes na realização das atividades desenvolvidas, bem como as interações percebidas durante os momentos de escuta ativa e fala.

- Acontecerá na semana de 12 a 16/07/21.

CRONOGRAMA

DATA	POSTAGEM
30/04	Roberta
07/05	Denise
14/05	Renata
21/05	Virginia
28/05	Rosângela
11/06	Roberta
18/06	Renata
25/06	Virgínia
02/07	Rosangela
09/07	Roberta

No segundo semestre novo cronograma

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS TRANSIÇÃO E SOCIOEMOCIONAL

UM ESPAÇO DE ESCUTA E FALA ATIVA



Somos seres integrais, não a soma das partes em corpo e mente.

SOCIOEMOCIONAL

Justificativa: As interações sociais são fundamentais nos princípios, valores e em vivências que oportunizam o protagonismo da criança/adolescente na construção de sua identidade, experienciar favorece o processo de autoconhecimento e possibilita a validação das emoções, o acolhimento dos sentimentos e construção da identidade. Com o isolamento, houve uma ruptura e abrupta mudança na rotina das famílias, conseqüentemente, das crianças também e as relações foram limitadas, suscitando emoções, sentimentos e conflitos diversos.

SOCIOEMOCIONAL

- **Objetivo geral:** Trabalhar com as competências socioemocionais – perceber, entender e lidar com as emoções para favorecer o desenvolvimento do autoconhecimento e assim o desenvolvimento integral, favorecendo as relações sociais.
- **Objetivo específico:** Proporcionar um momento de acolhimento e escuta ativa. Refletir sobre suas emoções e sentimentos e a partir de então, direcionar atitudes e comportamentos para uma boa convivência em sociedade. Envolver os estudantes na leitura, escrita e interpretação.
- **Metodologia:** Rodas de conversa (Contação de Histórias), vídeos, folders, produção de desenhos, textos.

PROJETO TRANSIÇÃO



A BNCC estabelece a importância da continuidade entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, aprofundando e ampliando as experiências da criança.

TRANSIÇÃO

- **Justificativa** Novas configurações na classe, novos professores, conteúdos mais complexos, mais autonomia nos estudos e mais exigência nas avaliações. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental I, Bem como do Ensino Fundamental I, anos iniciais para o Ensino Fundamental II, anos finais, é um período repleto de mudanças para os alunos e para os seus pais.
 - **Objetivo geral:** Superar com sucesso os desafios da transição, com equilíbrio entre as mudanças introduzidas, dando continuidade das aprendizagens, através de acolhimento afetivo, de modo que “a nova etapa se construa com base no que as crianças sabem e são capazes de fazer, evitando a descontinuidade do trabalho pedagógico”.

- **TRANSIÇÃO**

- **Objetivo específico:** Facilitar esse processo, acolher as emoções, incertezas e inquietações tanto dos pais como das crianças, trabalhar de forma gradativa, percebendo que a processo de ensino/aprendizagem é um *continuum*, que não há rupturas de uma etapa para outra.
- **Metodologia:** Rodas de conversa com as crianças, pais, professores atuais e os dos anos seguintes, visita as salas dos 1º anos (para a Educação Infantil) e visitas à nova escola (para o

Ensino Fundamental I), propiciar dias de vivência nos 1º anos e dias de vivência no Ensino Fundamental II.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular
- Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, SEDF, 2021. www.educacao.df.gov.br

PROJETO: AMIGO ANJO

Objetivo Geral

Trabalhar as relações humanas no ambiente de trabalho de forma mais organizada e sistemática.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar os profissionais da escola de todas as áreas, quanto ao CUIDADO, uns com os outros.
- Alertar sobre problemas de saúde causados, provocados, descobertos, no ambiente de trabalho.
- Estreitar os laços de afetividade entre os professores e demais profissionais da escola.

Desenvolvimento

Procura-se através desse projeto, desenvolver atitudes de bem-estar e cuidado entre todos os profissionais da escola. Durante alguns meses, cada pessoa, tira o nome de outra de forma secreta e a partir desse momento, começa a observar melhor aquela pessoa, dia após dia, vai descobrindo como a outra age, quais os seus gostos, problemas, dificuldades, sofrimentos e então, começa a enviar bilhetes de carinho, animo e força.

Na sala de reuniões, fica um baú, com o nome "AMIGO ANJO", onde cada anjo deixa os recados, lembrancinhas ou não para seus protegidos. O objetivo não é fazer competição de presentes, mas sim o CUIDAR, o olhar mais atencioso, para com o outro/outra.

Inicialmente foi feito apenas entre os profissionais de Pedagogia, mas todos os demais servidores foram convidados. Em 2017, foi bem interessante, mas a adesão foi bem pequena, para uma escola tão grande quanto o CAIC, em 2018, aumentou e em 2019, tivemos uma participação maior ainda. Tem sempre alguns que exageram, tentam estragar a brincadeira, mas a grande maioria entende, cuidam direitinho do seu protegido.

Quando o protegido não cuida direito a Gestão os adota e ajuda a cuidar, porque as pessoas parecem crianças, todos os dias olham no baú, procuram seus nomes e quando tem alguma coisa, saem felizes, contando pra todo mundo, quando não tem, também reclamam, falam que estão abandonados, então secretamente os adotamos, pra que não fiquem tristes. (PORQUE ASSIM COMO SÃO AS PESSOAS, SÃO OS ANJOS, CADA UM, DÁ O QUE TEM, É E SABE SER).

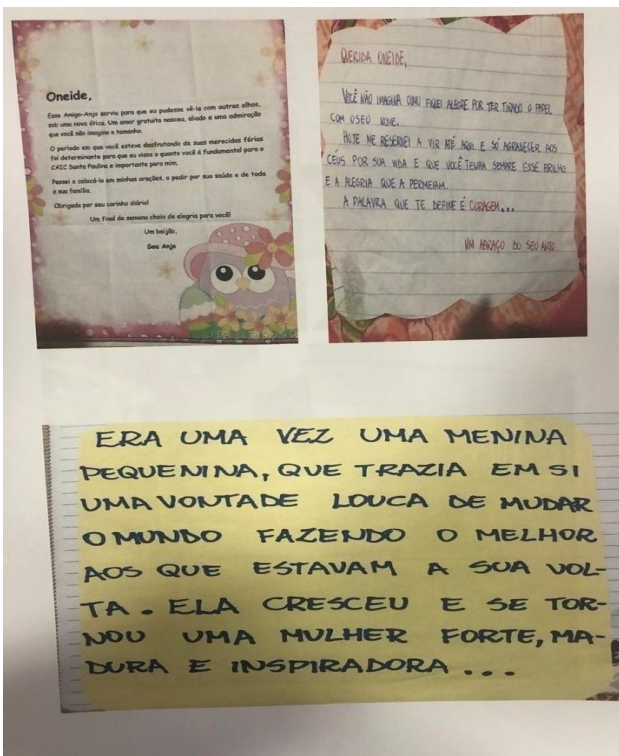
É fácil? Não é, mas precisamos **acreditar, insistir, tentar**, fazer algo, pois **CUIDAR**, não é fácil.

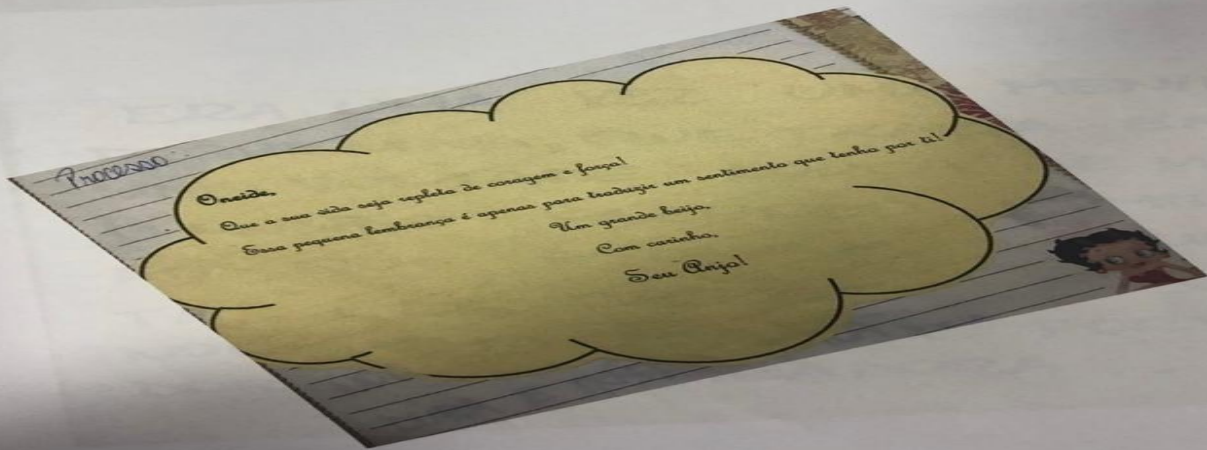
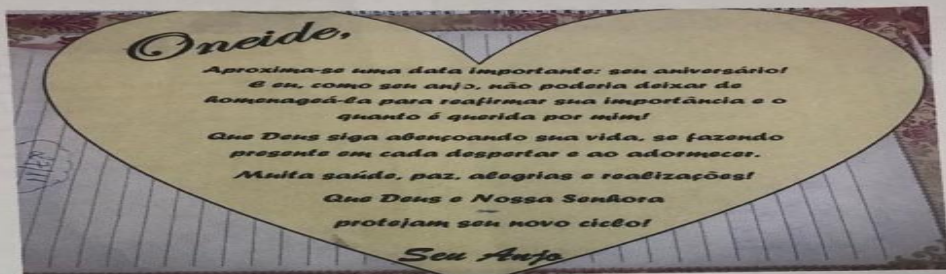
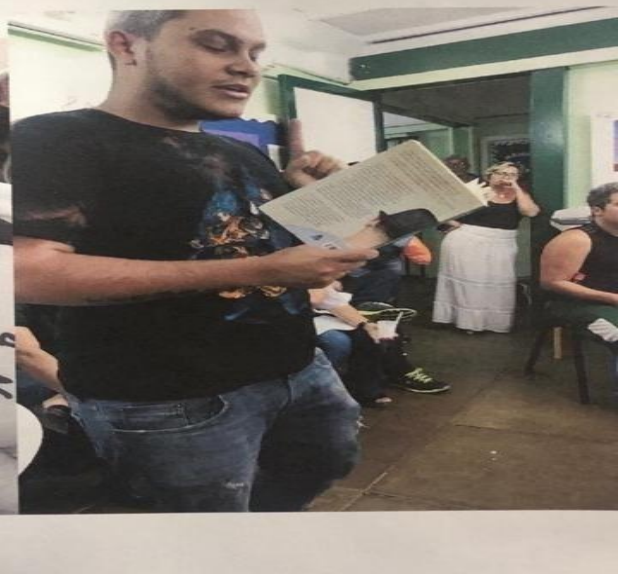
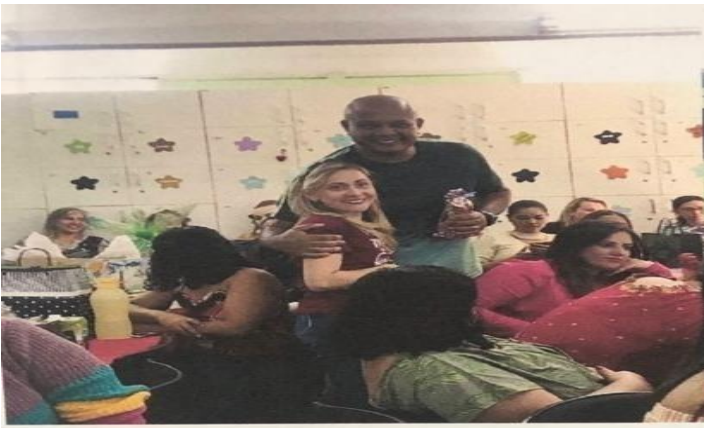
A revelação

A revelação é sempre uma festa, alguns viram investigadores, ficam e tentam adivinhar e descobrir de todas as formas, quem é o seu anjo, outros são mais descuidados, outros são fofos, empolgados. Como cada um, tem seu próprio estilo, jeito, jeitinho, jeitão, todos tem defeitos e qualidades, mas precisamos, todos precisam, necessitam aprender a cuidar e ser cuidado, pois isso faz bem pra alma, mente, coração e enfim, faz bem pra vida.

Observações

- Importante estabelecer um valor para o dia da revelação, dando oportunidade pra que todos os segmentos da escola tenham condições de participar.
- Não deixar virar competição de lembrancinhas caras. Manter o foco!
- Em 2020, a sugestão é ampliar para as salas de aula, para com isso trabalhar os valores agregados à produção literária, definidos os gêneros por bimestre!





13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI),2004.
- _____,Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 1988.
- _____,Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394, de 20 de dezembro de1966.
- _____,Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: julho. 2020.
- _____,Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares
- _____,Lei Nº 4.751/2012 ,dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.
- _____,Lei Nº 10.639/2003. Diretrizes e bases da educação nacional, para incluir História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- _____,Lei nº 11. 114, de 16 de maio de 2005 – torna obrigatória a matrícula das crianças de seis anos de idade no Ensino Fundamental
- _____,LEI N.º 11.645/2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da Temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.
- _____,Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial
- _____,Plano Nacional De Educação. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações,2002.
- _____,Decreto nº 33.329, de 10/11/2011, que regulamenta a Lei Federal nº 4.601, de 14 de julho de 2011, instituindo o Plano pela Superação da Extrema Pobreza, DF sem Miséria.
- DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento; Secretária de Educação do Distrito Federal.2ª Edição.
- _____,Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020.
- _____,Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais .Brasília: SECAD, 2006.
- _____,Plano de Desenvolvimento da Educação. Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/index.htm> .
- _____,Portaria nº4/2007 -SEDF (12/01/20070),
- _____,Resolução nº 03/2006 – CEDF.
- _____,Resolução nº 01/2005 – CEDF.
- _____,SEEDF. Orientação para Avaliação das Aprendizagens e Registros Escolares durante o Ensino Remoto e Híbrido , Brasília -DF 2020.
- _____,SEEDF. Orientação para Atividades Remotas ,Brasília -DF 2020.
- _____,SEEDF. Orientação Pedagógica – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília,2010.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____,SEEDF – Proposta Político Pedagógico -Professor Carlos Mota. Brasília 2.012
- MELLO, Guiomar Namó. Escolas Eficazes: um tema revisitado. Brasília: MEC/SEF,1994.
- MUNANGA, Kabengele (org.).Superando o racismo na escola. 2 ed. 200p. Brasília: MEC/BID/UNESCO.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

CURRICULARES NACIONAIS. Brasília: MEC//SEF, 1997.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1995.

PASSOS, Ilma Veiga. Projeto Político - Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995;

CURRÍCULO EM MOVIMENTO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.2ª

Edição. 2018.

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO. Disponível no link:

http://www.se.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Educa%C3%A7%C3%A3o-com-Movimento_31dez18.pdf